ANNO XLIII. NUMERO 126. SEGUNDA FEIRA 3 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras. Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

2 Lua nova aos 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. Ss. Pergentino e Laurentino irs. mm
4 Terça. S. Francisco de Caracciolo.
5 Quarta. S. Pacifico f., S. Nicacio m.
6 Quinta. S. Norberto b., S. Eustorgio b.
7 Sexta. S. Roberto ab., S. Ligarião diac. m.
8 Sabbado. S. Maximiano ab., S. Gildardo b.
9 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1.° de junho de 1867.

ORDEM DO DIA N. 351.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para seu conhecimento e devido effeito que segundo constou do officio da presidencia de hontem datado, com referencia ao aviso circular do ministerio da guerra de 9 de março proximo findo, a gratificação de trezentos réis diarios, concedida aos voluntarios da patria pelo decreto n. 3371 A de 7 de janeiro de 1865, sendo propriamente de campanha, não deve continuar a ser abonada aos mesmos voluntarios desde que regressão ao imperio.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Do Rio de Janeiro com datas até 25, e da Bahia até 30 do passado, chegou ante-hontem o vapor americano *North-America*. Adianta um dia as noticias que recebemos pelo *Guienne*.

RIO DA PRATA.—A ultima data de Montevidéo é a mesma que nos trouxe o *Guienne*, isto é 17 do passado. Vieram, porem, as desse dia, que não nos tinham vindo.

Noticias do theatro da guerra nenhumas podiamos ter além das ja' recebidas, nem mesmo da republica Argentina ou do estado Oriental encontramos cousa alguma de importancia. Assim apenas transcreveremos da *Tribuna* de Montevidéo a seguinte curiosidade:

« O *Standart* diz que um diplomata seu amigo lhe proporcionou o *Semanario de avisos e conhecimentos uteis* do Paraguay até 6 de abril, e julga que nem o marquez de Caxias tem datas tão recentes do tyranno.

« Assegura o collega inglez que o periodico de Lopez está escripto em papel como o melhor de *Loedel* (livreiros de Buenos-Ayres), que a tinta é excellente e os typos immelhoraveis.

« Segundo o *Semanario*, continuam por todo o paiz as manifestações de fino amor e respeito a favor do tyranno, distinguindo se as senhoras pelo seu patriotico enthusiasmo a ponto tal que se fazem *meetings femininos*, em que o enthusiasmo chega ao seu auge.

« Alguns documentos officiaes argentinos, um tanto modernos, publica o *Semanario*, e entre outras cousas a proclamação do presidente Mitre ao reassumir as rédeas do governo.

« Mostra-se bem informado a respeito dos assumptos do interior, e muito affeiçoado aos rebeldes e traidores.

« Debaixo do titulo a *Grande corôa bellica de Lopez*, publica uma lista de 43 feitos de armas que se tem dado desde Coimbra até Curupaity, e diz que ainda que á custa de grandes sacrificios o triumpho tem sido sempre dos Paraguayos.

« Traz grandes transcripções dos periodicos do Chile, o que prova a sua communicação com os transandinos.

« Diz que o governo mantem regularmente communicações entre Sant -Cruz e Curumbá.

« O trajecto entre a Bolivia e Assumpção faz-se em 28 dias. »

Um telegramma de Buenos-Ayres para Montevidéo, datada de 16 ás 4 horas da tarde diz:

« O presidente do Chile escreveu ao general Mitre dizendo-lhe que o governo chileno não havia protegido os montoneros do interior, e protestando-lhe a sua amizade. »

Do interior da republica Argentina não ha noticia de vulto. Apenas refere *Ferro Carril* do Rosario, citado pela *Opinion Nacional*, de Montevidéo; noticia ter havido uma nova invasão de indios no districto de Saladillo Norte. Os invasores roubaram cerca de 5,000 cabeças de gado. Receiava-se outra invasão.

PACIFICO.—Temos as seguintes noticias:

Do Chile nada ha de interesse. A imprensa occupava-se da questão hespanhola, e publicava as bases da proposta mediação anglo-franceza e da norte-americana ambas regeitadas.

Na capital do Perú houve um motim da mais baixa plebe instigada pelo clero contra os representantes da nação que defendiam a liberdade dos cultos.

O lugar escolhido para esta manifestação foi o mais proprio, a antiga praça da Inquisição, mas bastou a intervenção da guarda da casa do congresso para impedir que os delictos fossem além de algumas contusões.

Interpellado no congreso sobre se havia tomado medidas para a inviolabilidade dos representantes, respondeu o ministerio que não podia impedir o exercicio do direito de reunião.

Enviou então o congresso uma commissão ao presidente da republica, e não o satisfazendo as respostas deste passou um voto de censura ao ministerio, regeitando uma proposta para se declarar vaga a presidencia do Estado.

O gabinete pedio sua demissão, mas o presidente não lh'a concedeu, e, dizia-se que o governo promovia petições para se dissolver o congresso e proclamar a dictadura por mais seis annos.

Da Bolivia refere-se que a saude de Melgarejo estava gravemente compromettida, achando-se o general prostrado por frequentes ataques, que uns diziam apopleticos e outros epilepticos. Os novos decretos augmentando os impostos causavam grande descontentamento.

Sobretudo ampliara-se o direito de sello de modo que não havia papel que lhe escapasse. Até as copias photographica e os bilhetes de theatro deviam ser sellados no verso.

De uma correspondencia da Paz para a *Tribuna* de Montevidéo extrahimos o seguinte trecho:

« Sahio daqui para Lima e Rio de Janeiro o Sr. Ponte Ribeiro, secretario da legação brasileira na Bolivia. Parece que este tem razões para estar satisfeito com o bom acolhimento que encontrou na Bolivia. O ministro della, o Sr. Lopes Netto, conseguio captar a benevolencia e sympathia, não só do governo boliviano, mas tambem da população da Paz, que vê na sua influencia um penhor de segurança para a vida e propriedade de todos os que se acham a mercê dos caprichos e *raptos administrativos* da actualidade.

« Melgarejo declarou mais de uma vez em publico que guardará a mais estricta neutralidade nos negocios dos alliados do Prata com o Paraguay, e para dar uma demonstração significativa da verdade deste proposito festejou e solemnisou o anniversario natalicio da imperatriz do Brasil. »

Um telegramma de Buenos-Ayres para Montevidéu noticia:

« O presidente do Chile escreveu ao general Mitre dizendo-lhe que o governo chileno não tinha protegido os guerrilheiros do interior, e protestando a sua amizade. »

RIO-GRANDE DO SUL.—As datas de Porto Alegre são de 17 e do Rio-Grande de 19 do passado.

Na provincia de S. Pedro do Sul assumira inteiramente o commando superior da guarda nacional da capital e S. Leopoldo o tenente-coronel Christiano Frederico Buys, em substituição do tenente-coronel José Pinto da Fonceca Guimarães, que foi commandar a força destacada.

A camara municipal de S. Leopoldo dirigira-se a deputação da Bahia para representar no parlamento o seu municipio, emquanto a provincia não tiver representantes.

Fôra nomeado o arcediago Vicente Dias Lopes para governar o bispado durante a ausencia do diocesano.

Segundo a folha official, a presidencia teve noticias do 3º corpo de exercito que alcançavam a 18 de abril ultimo, data em que esse exercito ficava acampado em Itacua', na provincia de Corrientes.

O estado sanitario do exercito era excellente.

A sua força era esta:

Com o general barão do Herval	4,430	homens
Encorporados a divisão Portinho	500	»
Contingente de S. Martinho em marcha	268	»
Divisão Portinho	2,000	»
	7198	»

— Em 23 do referido mez escreveram de S. Borja a mesma folha:

« Em principios deste mez o Exm. Sr. barão do Herval passou o Uruguay na villa de Itaqui com o 3.° corpo de exercito, e se dirigio em pequenas marchas para Itacua junto a S. Thomé. Ao mesmo tempo S. Exc. mandou para S. Borja o coronel Antonio Fernandes Lima, onde chegou no 1.° do mez, para fazer passar os contingentes que de varias partes se dirigiam a esta villa.

« E com effeito no dia em que chegavam faziam alto na barranca do Uruguay e quasi immediatamente atravessavam o rio. Os maiores destes contingentes foram os do tenente Vidal e do maior Isaias. A artilharia que se achava em Uruguayana veio por terra até S. Borja e aqui varou o Uruguay. O corpo policial de Porto-Alegre passou o rio no dia 5 do corrente: este corpo veio em bom estado de saude desde que passou o rio Jacuhy; sem embargo sua passagem nesta villa não deixou de assustar a povoação, que receiava que este corpo lhe trouxesse a cholera-morbus.

« No dia 9 de abril chegou a S. Borja o Exm. Sr. brigadeiro Victorino J. Carneiro M. Naquelle mesmo dia S. Exc. passou o Uruguay e foi-se reunir ao Exm. Sr. barão do Herval, que se achava acampado no Cambay, pouco mais de meia legua do passo de S. Borja e como a duas leguas do arroio Itacuá.

« No dia 10 SS. EExc. foram acampar com o exercito nas margens mesmo do arroio. No dia 13 de tarde o Exm. Sr. barão do Herval sem ser esperado chegou repentinamente a S. Borja, visitou seu amigo o coronel Joaquim da Silva Lago, que em consequencia de uma longa enfermidade estava quasi a expirar, como com effeito falleceu a 18. S. Exc. pernoitou na casa que lhe tinham preparado, de propriedade do conego Gay, e no dia 14, depois de ter dado varias ordens, se retirou para o acampamento de Itacua, onde ainda S. Exc. se achava hontem com o 3.° corpo de exercito. Consta, porém, que mui breve S. Exc. deve marchar. Ainda se esperam alguns pequenos contingentes em S. Borja, onde os aguarda o coronel Fernandes para lhes proporcionar meios para passarem o Uruguay. E' provavel que logo que estes contingentes se juntem ao exercito, este marche para Aguapehy, onde a divisão Portinho teve ordem de estar prompta para marchar tambem logo que la chegue o Exm. Sr. barão do Herval.

« A divisão Portinho, que fôra em meiados de março engrossada pelo 48º batalhão de voluntarios da patria da guarnição de S. Borja, recebeu ultimamente o reforço de um batalhão de 500 praças vindo do Passo da Patria, e que conta varias praças doentes de febres intermittentes. O estado sanitario do 3.° corpo de exercito era excellente, pois o Sr. coronel deputado do ajudante-general me disse que ainda não perdeu nenhum soldado.

« Os corpos provisorios ns. 25 e 26 da brigada do coronel Nobrega atravessaram o Uruguay no dia 16 do corrente, e só ficaram em S. Borja duas pequenas companhias de invalidos, que julgo insufficientes para fazerem o serviço militar, que não deixa de ser pezado, por causa do grande numero de guardas que tem que se collocar nos depositos e diversas partes. Dizem que só ha nestas duas companhias umas vinte e cinco praças capazes de fazer serviço, estando as outras nas enfermarias incapazes de qualquer serviço. Porém a honra da patria chama seus valentes ao Paraguay, é melhor que marchem todos os que podem.

« A 29 de março de tarde o allemão Adão Zimmermann que vinha com umas 14 carretas de negocio para S. Borja, foi assassinado antes de entrar na villa por um peão seu, que foi preso immediatamente, chamado Gaspar de tal, o qual se acha na cadêa desta villa, e que responde de maneira incoherente aos interrogatorios judiciaes que lhe fazem, o que faz dizer a uns que elle não gosa do seu juizo, e a outros que elle se finge mentecapto para escapar ao castigo que merece. Emquanto no dia 29 de manhãa o delegado de policia interrogava o assassino, uma preta do mesmo delegado se enforcou em uma larangeira, e não se sabe o motivo que levou a infeliz a este acto de desespero.

« Emfim no dia 10 de abril o municipio de S. Borja perdeu um de seus mais illustrados filhos, o coronel Joaquim da Silva Lago, ex-commandante superior da guarda nacional da comarca de S. Borja, que na idade de 52 annos succumbio a uma pneumonia, de que soffria faz annos, deixando inconsolaveis sua familia e seus amigos, sendo a sua perda sentida por aquelles mesmos que lhe eram menos affeiçoados. »

Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 15:

« O Sr. Salustiano Izaguirre, subdito hespanhol residente nesta cidade, e aqui estabelecido com uma fabrica de fundição, offereceu-se ao governo da provincia para se encarregar de fazer todo e qualquer concerto de que necessitarem os vapores do estado, sem receber a menor gratificação pelo seu trabalho e do de mais dous operarios, sujeitando-se tão somente o governo a pagar a materia prima.

« Foi aceito tão louvavel offerecimento, e a presidencia da provincia ordenou á capitania do porto que no futuro se dirigisse ao Sr. Salustiano Izaguirre para as obras que se carecesse por conta do estado. »

No dia 13, entrára, procedente de Santa Catharina, para receber carvão, o transporte *Teixeira de Freitas*, em viagem para o Rio da Prata, com 105 praças e trem bellico.

Fallecêra em S. José do Norte o antigo negociante Bento dos Santos Pimenta.

SANTA CATHARINA.—Alcançam a 22 do passado as ultimas datas.

— O cholera delinava na provincia.

— A assembléa provincial funccionava regularmente.

— No dia 19 chegou o vapor *Arinos*, que sahira da côrte conduzindo um batalhão da guarda nacional da Bahia, e a 20 largou para o Rio da Prata.

No mesmo dia embarcou para bordo do vapor *Brasil* a ala direita do 6.° batalhão da guarda nacional da côrte, que estava no deposito, e seguio para o mesmo destino.

RIO DE JANEIRO.—SS. MM. e AA., acompanhados de seus semanarios e dos Srs. ministro da guerra e visconde de Tamandaré, visitou no dia 24 o asylo provisorio de invalidos, na Armação.

Ahi foram SS. MM. e AA. e sua comitiva recebidos pelos Srs. ajudante general do exercito, presidente da provincia, commandante do estabelecimento e sua officialidade dos corpos policiaes da côrte e provincia, e assistiram a' uma missa pelas almas dos bravos que sucumbiram no memoravel combate de 24 de maio, na qual officiou o Revd. capuchinho Fr. Caetano de Missina.

Terminada a missa, o Sr. tenente-coronel de engenheiros Manoel da Cunha Barbosa, commandante do asylo, pronunciou um discurso analogo ao assumpto, rememorando as façanhas dos que em tão celebrada batalha cahiram martyres da patria.

Durante o santo sacrificio tocaram as bandas de musica Amante da Monarchia (que para isto graciosamente se offerecêra), e a do 1º regimento de cavallaria.

SS. MM. e AA. visitaram depois o quartel e suas dependencias, retirando-se ao meio dia para o arsenal de guerra, onde desembarcaram.

A' 1 ½ voltou S. M. o Imperador ao arsenal de marinha, e visitou as officinas de machinas demorando-se até 2 horas, quando regressou para S. Christovão.

— Por aviso da marinha de 22 do passado foram demittidos:

Commissarios extranumerarios Ignacio Francisco de Brito, João Evangelista Pessoa de Barros, José Luiz Tinoco, Henrique Maximiano Martins Iriano, Belisario do Rego Barros, Joaquim Antonio Pimentel.

Escrivães extranumerarios José Antonio da Cunha, João Torquato Lopes, Francisco Maria Lança, Agostinho Moreira de Queiroz Filho, Adolpho Cavalcanti de Oliveira Maciel, José Bonifacio de Azambuja Neves, Arthur Leopoldo da Silva, Antonio Manoel Fiuza, Augusto Cesar Pinheiro de Campos.

Fiel de 2.ª classe Miguel Joaquim Barreto.

— Por decreto da justiça de 18, foi marcado o ordenado annual de 120$ ao carcereiro da cadêa da villa de S. Luiz Gonzaga do alto Mearim, na provincia do Maranhão, e ao da cadêa da nova villa de S. João Baptista, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Por titulos da fazenda de 17 e 18 foram nomeados praticantes do thesouro nacional Horacio Ramos Machado; e da recebedoria do Rio de Janeiro José Ernesto de Faria Veiga, Claudio Ferreira dos Santos, Luiz da França Almeida e Sá, Antonino Ferreira Dias, João Joaquim Gonçalves, Candido Durval Pereira Garcia, Servulo dos Santos Marques.

— Por titulos de 21:

2ºs escripturarios da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte os praticantes Paulilio Fernandes de Barros e Joaquim Alonso Moreira de Almeida.

2º escripturario da thesouraria de Sergipe, Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering.

Amanuense da mesma thesouraria, Melanio Abronio Silveira.

Praticantes, Francisco Sabino Coelho de Sampaio Junior, José Pereira Coelho e Candido Maciel Souto de Andrade.

— Em 24 foram expedidas as seguintes ordens da guerra:

Concedendo licença para residir na provincia das Alagoas ao alferes reformado Manoel Antonio Tavares.

Concedendo-se 40 dias de licença sem vencimentos ao tenente de voluntarios da patria João Rodrigues Freire de Carvalho.

Prorogando por tres mezes, sem vencimentos a licença com que se acham o brigadeiro honorario Evaristo Ladislão da Silva e o capitão, tambem honorario, Gil da Cunha Lostosa.

— Na sessão do senado de 24, depois de lida e approvada a acta da anterior, são nomeados os Srs. Sinimbú, barão de Cotegipe e barão do Rio Grande para receberem os novos senadores Luiz Pedreira do Couto Ferraz e Francisco Octaviano de Almeida Rosa, que prestam juramento e tomam assento.

Prosegue a eleição das commissões e sahem eleitos; para a de marinha e guerra os Srs. barão de Moritiba com 28 votos, barão de Cotegipe com 25 e Ottoni com 22; para a de commercio, agricultura, industria e artes os Srs. barão do Rio Grande com 28 votos, Ottoni com 24 e barão de S. Lourenço com 21; para a de emprezas privilegiadas e obras publicas os Srs. Dias de Carvalho com 25 votos, Furtado com igual numero e Sinimbú com 23; para a de instrucção publica e negocios ecclesiasticos os Srs. Pompêo com 29 votos, Jobim com 24 e Octaviano com 22; para a de saude publica os Srs. Jobim com 31 votos, Dantas com 29 e barão de Maroim com 17; para a de redacção das leis os Srs. visconde de Sapucahy com 29 votos, Firmino com 27 e visconde de S. Vicente com 25; para a de estatistica, catechese e colonisação os Srs. barão do Rio Grande com 26 votos, Pedreira com 21 e Pompêo com 12; para a de assembléas provinciaes os Srs. Chichorro com 32 votos, visconde de Jequitinhonha com 17 e Euzebio com igual numero.

Esgotada a materia da ordem do dia o Sr. presidente da a do dia seguinte e levanta a sessão.

— A sessão da camara dos deputados, de 24 compareceram 69 membros.

Lido o expediente, entrou-se na ordem do dia, e foi approvado o requerimento do Sr. Tavares Bastos, apresentado na sessão anterior, pedindo urgencia para decidir-se a appellação que o mesmo senhor fez, para a casa, da decisão do Sr. presidente considerando findas as funcções das commissões de inquerito sobre as eleições, desde que fosse eleita a commissão de constituição e poderes.

Sendo posta a votos a appellação, decidio a camara que não cessavam as funcções das commissões de inquerito.

Tratando-se da votação do parecer sobre as eleições do Pará, o Sr. Barros Pimentel requereu, e venceu-se que fosse nominal a votação da sua emenda annullando aquellas eleições.

Posta a votos a dita emenda do Sr. Barros Pimentel, responderam—sim—os Srs. Belfort Duarte, Barros Pimentel, Tavares Bastos, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Vaz Pinto, Martinho Campos, C. Ottoni, Lima Duarte, Farnése, Teixeira Guimarães, Felicio dos Santos, Rabello, Mello Franco, Araujo Moreira, Gavião e Abelardo. (Ao todo 18.)

Responderam—não—os Srs. Gomes de Castro, Vieira da Silva, Izidoro Jansen, Sinval, Viriato, Souza Andrade, Toscano de Brito, Meira, Lindolfo, Aragão, João Teixeira, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcante, Epaminondas, Luiz Felippe, Corrêa de Brito, Buarque de Macedo, Pereira de Brito, Brandão, Ambrosio Machado, Esperidião, Aristides Lobo, Lourenço de Albuquerque, Fontenelle, Alvim, Silveira de Souza, Bittencourt Sampaio, Tiberio, Fernandes da Cunha, Araujo Vasconcellos, Justiniano Madureira, Affonso Celso, Horta de Araujo, Candido Torres, Baptista Pereira, Sayão Lobato, José Avelino, Pereira da Silva, Verissimo de Mattos, Moraes Costa, Lima e Silva, Paula Santos, Fonseca Vianna e Cassiano. (Ao todo 45.)

Cahio portanto a emenda, e votando-se sobre o parecer foi approvado em todas as suas conclusões, sendo rejeitado o voto separado.

O Sr. presidente declarou deputados Ambrosio Leitão da Cunha, José Coelho da Gama e Abreu e Antonio Francisco Pinheiro.

Foram introduzidos os Srs. Gama e Abreu e Pinheiro, prestaram juramento e tomaram assento.

Achando se na sala immediata o Sr. ministro da marinha, foi introduzido, e leu a seguinte proposta:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—De ordem de Sua Magestade o Imperador, venho apresentar-vos, na forma da lei, a proposta fixando a força naval para o anno financeiro de 1868—1869.

Proposta.

« Art. 1.° A força naval activa para o anno financeiro de 1868 a 1869 constará dos navios que o governo julgar necessario armar, guarnecidos pelos officiaes da armada e das outras classes, correspondentes as suas respectivas lotações, e por 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha em circumstancias ordinarias e 6,000 em circumstancias extraordinarias.

« A disposição contida na ultima parte deste artigo terá vigor desde já

« Art. 2.° Fica igualmente o governo autorisado desde já a elevar a 30 o numero de companhias do corpo de imperiaes marinheiros e a completar a de Matto-Grosso, o batalhão naval e as companhias de aprendizes marinheiros, creando duas destas nas provincias que julgar conveniente e segundo a organisação dada as mais por leis anteriares.

« Art. 3.° Para preencher a força decretada nos artigos anteriores, é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros mediante a concessão de premios, e a recrutar na forma da lei.

« Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, 22 de maio de 1867. —Affonso Celso de Assis Figueiredo. »

Retirando se o Sr. ministro, foi a proposta remettida a commissão de marinha e guerra.

Procedendo-se a eleição das commissões, sahiram eleitos para a de

Resposta a falla do throno: os Srs. Souza Carvalho com 45 votos, Toscano de Brito com 40, e Justiniano Madureira com 37, tendo-se recebido 63 cedulas.

Constituição e poderes: os Srs. Virissimo de Mattos e Aristides Lobo com 49 votos, e Araujo Barros com 48, tambem em 63 cedulas.

Foram sorteados para a 2ª commissão de inquerito os Srs. Belfort Duarte e José Avelino, em lugar dos Srs. Antonio Carlos, que não esta reconhecido e Almeida Barbosa, que ainda não compareceu.

O Sr. Tavares Bastos requereu que as outras commissões permanentes fossem nomeadas pelo Sr. presidente.

Pedindo a palavra o Sr. Martinho Campos, ficou este requerimento adiado.

O Sr. Tavares Bastos requereu urgencia para a discussão do seu requerimento; mas não se votou por não haver casa.

— Lemos nos jornaes da côrte:

« Informam-nos que foi hontem (24) recolhido a casa de detenção, por ordem do Exm chefe de policia Thomaz Rodrigo Ferreira, negociante a rua de S. Bento nesta côrte. Segundo a mesma informação o motivo que produzio a prisão foi o haver Ferreira mandado para Santos um individuo encarregado de *comprar gallinhas*, levando para esse fim 500$ em notas falsas de 5$1 Procede se a mais minuciosas averiguações. »

« A barca ingleza *La Blonde*, em viagem de New-York para Irlanda, com carregamento de trigo, foi abandonada em latitude 30° N e long. 62° 30'0, tendo perdido durante um temporal toda a sua mastreação, vergas, e ficando cheia d'agua.

O capitão, o 1º official e o carpinteiro passaram para bordo do bergantim americano *Minnie Abbye*, que os conduzio a Montevidéo.

A tripolação foi salva pela barca ingleza *Otajo*, que a conduzio com destino ao Cabo da Boa Esperança, excepto aquellas praças, que preferiram ir para Montevidéo.

« A *Saudade*, folha que se publica no acampamento de Tuyuty, diz:

« Terça-feira 16 de abril a 1ª divisão offertou uma espada de honra ao commandante do 24º corpo de voluntarios o Sr. major Manoel Deodoro da Fonceca.

« Solemnisava-se nesse dia a gloriosa passagem do exercito através do gigante Parana; tinha-se celebrado uma missa, ia celebrar-se um *Te-Deum* em acção de graças.

« O 24º de voluntarios, com seu commandante a frente, fazia a guarda do templo; terminada a missa o Exm. Sr. marechal de campo Argollo convocou os officiaes seus commandados, perguntou-lhes se aquelles bravos que no feito de ha um anno faziam a vanguarda da 1ª divisão, e ella por sua vez a vanguarda do exercito, não mereciam uma demonstração de apreço e gratidão da divisão; e sá uma espada de combate offerecida pela divisão ao 24º de voluntario para cingi-la em seu bravo e distincto commandante, não poderia significar esse apreço e os sentimentos da divisão?

« Concordando todos na idéa e pensamento, o Sr. marechal Argollo, seguido dos seus officiaes, avançou até o centro do batalhão e fazendo chamar seus officiaes, entregou lhes uma espada de combate, pronunciando commovido mais ou menos estas palavras:

« Srs. officiaes e praças do 24º de voluntarios.—Deposito em vossas mãos essa espada que a 1ª divisão de infantaria offerece ao seu distincto camarada, o vosso commandante o bravo major Deodoro, em signal do muito apreço, estima e gratidão que lhe consagro, pelo muito bem que trabalhou no memoravel dia cujo primeiro anniversario hoje festejamos; no qual, com um punhado de valentes a maior parte do 24º, então 2º de voluntarios, se cobrio de tanta gloria, penetrando no territorio do inimigo, levando a este de rôjo e dando assim possibilidade ao desembarque do resto do exercito. Dizei-lhes, Srs. officiaes, que toda a divisão esta' certa de que, mesquinha como é a offerta, offerta de soldados, ella comtudo sera' recebida com summo apreço pelo que exprime e não pelo que vale. »

« O facto de ser uma espada de combate a dadiva dos soldados ao soldado que tanto a mereceu, é bem significativa; não foi um objecto de luxo, do primores de arte, nem de subido valor, não. Na manifestação de apreço dada pelos companheiros de trabalho e de gloria ao companheiro distincto, e espada de combate offerecida pela 1ª divisão ao 24º de voluntarios, para esse cingi-la em seu bravo commandante, é o signal de apreço e admiração pelos feitos passados, e traz a idéa de que no futuro, desembainhada a sua frente, guiando-os no caminho do dever da honra, quando descangei-a , bainha nada tera' perdido do seu brilho, qu ramo fa de louros e gloria não sóe embaciar a aredoaa soldado. Associamo nos aos sentimentos da 1ª divisão, e damos nossos parabens ao Sr. commandante Deodoro. »

BAHIA.—Nada occorreu digno de menção.

— O cambio regulava: sobre Londres 23 1/4 d. sobre Paris 410 rs., sobre Hamburgo 730 rs. e sobre Portugal 120 por cento.

— A alfandega rendeu até 28 do passado rs.... 436:053$113.

— Estava a carga para Pernambuco a barca portugueza *Aurora*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou ante-hontem a assembléa provincial com 24 deputados.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo a informação ministrada pela thesouraria provincial acerca do projecto n. 70 de 1865, e suas emendas.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo as informações ministradas pela thesouraria provincial, juiz de direito e vigario de Garanhuns, sobre o andamento das obras da matriz daquella freguezia e o destino que se tem dado a quota de 2:000$ votada pela assembléa.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo os autographos das resoluções da assembléa, datados de 1 e 20 do mez proximo passado, que pelos motivos nelles declarados, não foram sanccionados.—A' commissão de constituição e poderes.

Uma petição de João Pedro de Jesus da Matta, lançador do consulado provincial, pedindo se autorise o pagamento da quantia de 600$ que despendeu com aluguel de cavallos para fazer a collecta fóra desta cidade nos annos de 1863 até o presente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de João Damasceno e Silva, escrivão do crime do termo da Escada, pedindo que se autorise o pagamento da quantia de 1:186$900 que lhe deve a camara municipal daquelle termo, de custas de processos decahidos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da villa de Iguarassú, pedindo a concessão de uma loteria de 100:000$, em beneficio das obras de sua igreja.—A' commissão de petições.

Outra de proprietarios e moradores de diversos engenhos da povoação de S. José da Extrema, pedindo a creação de uma nova freguezia na povoação de Gamelleira.—A' commissão de estatistica.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de fazenda e orçamento, que conclue mandando ouvir ao director das obras publicas, sobre a petição de Feliciano Marques Vianna, arrematante da estrada e passadiço do Campo-Grande, e foi julgado objecto de deliberação, despensando-se a impressão a um projecto, que manda pagar os soldos e mais vantagens concedidas as praças do corpo de policia que se acham no theatro da guerra, sómente a legitimos procuradores, apresentando dentro de cada semestre attestados de vida das mesmas praças.

Passando a ordem do dia, approvou em 2ª discussão o additivo offerecido em 3ª ao projecto n. 16, que concede um anno de licença ao professor de instrucção primaria Martinho da Silva Costa.

Approvou em 1ª discussão o de n. 64 deste anno que autorisa o presidente da provincia a mandar pagar ao contratante do ramal dos trilhos urbanos de que trata a lei n. 667, em uma só prestação, a quantia necessaria para os aterros do Salgadinho a Olinda, fallando sobre elle os Srs. Joaquim do Rego Barros, Soares Brandão e Lopes Machado.

Posto em 1ª discussão o projecto n. 62 deste anno, que remove a séde da freguezia do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova para a povoação da Cachoeira do Roberto da mesma freguezia, pedio explicações o Sr. André Cavalcante, que lhe foram dadas pelo Sr. Tiburtino, o qual requereu para ser ouvido o governo do bispado sem prejuizo da 1ª discussão, sendo em conclusão approvado o projecto com o requerimento, depois de fallarem sobre sua materia, prò o Sr. Mergulhão e contra o Sr. Maranhão.

Entrando finalmente em 3ª discussão o de n. 9 tambem deste anno, que concede ao tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e major Antonio da Silva Gusmão, fiadores do ex-thesoureiro das obras publicas José Marcellino Alves da Fonseca, o poderem pagar o que devem a' thesouraria provincial em prestações annuaes de 1:000$, fallaram sobre elle os Srs. G. de Drummond e Costa Ribeiro, sendo por este offerecida uma emenda ao projecto, foi tambem offerecida pelo Sr. Amynthas outra, depois do que verificando-se não haver casa ficou a discussão adiada.

Levantou-se a sessão as 3 horas da tarde, dando-se para ordem do dia a continuação da antecedente, e mais a 1ª discussão dos projectos ns. 66, 68, 69 e 76 deste anno; 2ª dos de ns. 6, 31 e 36 tambem deste anno; e 3ª dos de ns. 42, 63 e 7 deste anno e 3 de 1865.

— A sociedade academica *Gremio Scientifico* elegeu, em sua sessão de sexta-feira ultima, os funccionarios administrativos e judiciarios que tem de dirigir os seus trabalhos, recahindo a eleição nos seguintes senhores:

Sessão administrativa.

Presidente.—Samuel Wallace Mac Dowel.
Vice-presidente.—José Pires da Fonceca.
1.° Secretario.—João Baptista de Aguiar Bello.
2.° Dito.—Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Adjuntos.—Raymundo Braulio Pires Lima.
Francisco da Cunha Castello Branco.
Thesoureiro.—Duarte Estevão de Oliveira.

Sessão judiciaria.

Juiz de direito.—Antonio Antero Alves Monteiro.
Juiz municipal.—Antonio Estevão de Oliveira.
Promotores.—Ernesto Vieira de Mello.
José Januario Pereira de Carvalho.
Delegados.—Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Manoel Messias de Gusmão Lyra.
Escrivães dos ditos.—José Francisco de Gusmão Uchoa.
José João Climaco do Espirito Santo.
Escrivão do jury.—José Elias da Rocha Calheiros.

— Amanhãa deve reunir-se a companhia de Beberibe, em assembléa geral de accionistas, visto não tê-lo podido antes fazer, á falta de numero sufficiente dos mesmos accionistas.

— Foram pronunciados os Srs. Dr. Maximiano Lopes Machado e tres irmãos seus, como autores dos ferimentos feitos no academico Portugal, por occasião do acontecimento de 26 de abril proximo passado.

— Depois d'amanhãa as 11 horas se extrahirá a 6.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da colonisação polaca (22.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Acham-se de mez nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa os seguintes mordomos: casa dos expostos e collegio dos orphãos Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira; collegio das orphãss, hospicio de alienados e hospital dos Lazaros Antonio José Gomes do Correio; e hospital Pedro II Dr. Antonio Maria de Faria Neves.

— Hoje (3) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, conforme está annunciado para a casa da rua Formoza n. 2.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— Acha-se no porto o vapor inglez *Sharpshooter*, vindo do Rio de Janeiro. Anda cruzando. Nada adianta, por trazer 17 dias.

—No corrente mez cobra a Recebedoria de Rendas os impostos da decima addicional de mão morta, sobre casas de desconto, de moveis e de roupa, pertencentes ao 2º semestre de 1866—1867.

— Pela inspectoria da thesouraria de fazenda foi marcado o dia 17 do corrente, para o concurso para preenchimento das vagas existentes de praticantes da mesma repartição, da alfandega e da recebedoria de rendas.

— Passageiro da escuna portugueza *Emma*, sahida para a Ilha de S. Miguel:—Jacintha Rosa.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 1 de junho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 31 do passado:

A' ordem do subdelegado do Recife, Angelo Custodio dos Prazeres, para correcção, e A. Zimmeman, allemão, a requisição do respectivo consul.—A' ordem do de S. José, Vicente Ferreira da Silva, para averiguações em crime de furto.—A' ordem do dos Afogados, José da Costa, Maria Valdevina do Espirito Santo e Domingos, escravo de José Pereira Góes, para correcção.—O chefe, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 31 de maio de 1867.

Existiam (presos) 342, entraram 6, sahiram 8, existem 340.

A saber:

Nacionaes 253, mulheres 9, estrangeiros 22, mulher 1, escravos 51, escravas 4, total 340.

Alimentados a custa dos cofres publicos... 228

Movimento da enfermaria no dia 1 de junho de 1867.

Tiveram alta:

Candido Pio de Jesus.
José Aubeiro do Souto.
Joaquim José de Santa Anna.
Albino José Teixeira.

— Passageiro do vapor americano *North America*, entrado dos portos do sul:

José Villacorte.

— Passageiros do vapor americano *North America*, sahido para New-York e portos intermedios:

Antonio Pereira de Miranda, William Chandlers, Paul Mourraelles, John E. Christian.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergypano*, sahido para a Ilha de Fernando:

Manoel Baptista Barbosa, Claudino José Correia, Maria Quiteria da Conceição.

— Passageiro da barca portugueza *Silencio*, sahido para o Porto:

José Joaquim de Figueiredo.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de maio de 1867.

José Tavares Pessoa Dornellas, Pernambuco, 42 annos, viuvo, S. José, inflammação.
João Manoel de França Junior, Pernambuco, 6 annos, S. José, escrophulas.
Manoel Machado, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa Vista, ulceração no recto.
Justina Francisca Correia de Brito, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio, hypertrophia.
Maria da Penha, Pernambuco, 76 annos, casada, S. José, diarrhéa.
Lucianna, Pernambuco, 4 mezes S. José, convulsões.
Francisca Maria da Conceição Araujo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hemorrhagia.

— 29 —

Adrião Francisco de Salles Borges, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Theophila Alexandrina Duarte, Pernambuco, 24 annos, viuva, Santo Antonio, febre typhoyde.
Joanna Joaquina do Nascimento, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio, congestão cerebral.
Idalina, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, gastrite.
Francisco, Pernambuco, 4 mezes, S. José, dentição.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, S. José, convulsões.
Lydia, Pernambuco, 6 mezes, S. José, anazarca.
Manoel, Pernambuco, 12 dias, escravo, S. José, convulsões.
Juventina, Pernambuco, 40 dias, escrava, Boa-Vista, marasmo.
Marcella, Pernambuco, 50 annos, escrava, Boa-Vista, apoplexia.
Maria, Pernambuco, 14 annos, solteira, escrava, S. José, tuberculos pulmonares.

— 30 —

Apolonia Maria Francisca de Moraes, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista, peritonite.
Joaquina, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, pleuriz.
Leopoldina, Pernambuco, 5 mezes, Recife, anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 31 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, firmado de 10 do corrente juntando uma relação dos commerciantes que foram inscriptos no livro dos matriculados nos mezes de março e abril ultimos.—Accuse-se o recebimento, e archive-se.

DESPACHOS.

Requerimento de Maia & Espirito Santo, para se lhes registrar uma procuração bastante, que juntam.—Como requerem.

Dito de José do Rego Mello e sua mulher D. Josepha Rosa de Araujo Machado, para ser tambem registrada a escriptura antenupcial, que celebraram.—Registre-se.

Dito de Antonio Fernandes Ribeiro, para igual fim, quanto a escriptura de dote e contrato de casamento, que junta.—Registre-se.

Dito de N. O. Bieber & C. successores,—registro da nomeação de caixeiro despachante, que deram a João Cancio Firmino Monteiro.—Registre-se.

Dito de Francisco da Rocha Accioli Wanderley, pedindo o registro de sua nomeação, que junta, de caixeiro da casa commercial de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Registre-se.

Replicas de Joaquim José Alves Linhares e José Opiano Menescal (adiadas na sessão proxima passada) reflexionando sobre os despachos do tribunal que exigem justifiquem sua idoneidade para obterem titulo de commerciante.—Continuam adiadas.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Do barão do Livramento, proprietario do patacho *Palma*, que se perdera nas costas de Buenos-Ayres, pedindo para se dar baixa no registro de dito patacho.—Como requer.

De Frederico Chaves e João Luiz Vianna, registro de seu contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal, declarando-se o domicilio do socio Chaves.

De Manoel Joaquim Dias e Luiz José Gonçalves da Costa, idem.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Luiz Antonio Sequeira, idem do papel de distrato social pela retirada do socio Guilherme Augusto Rodrigues Sette.—Como requer.

De Guimarães & Oliveira, em que pede se inutilise o registro feito no competente livro do contrato de capital e industria apresentado pelo Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.—Subsiste o registro, competindo ao juiz e aos tribunaes que houverem de julgar a causa, dar o valor que fôr de direito ao que os supplicantes aqui allegam e asseveram ter allegado na referida causa.

Nada mais se apresentando a despacho, o Exm. Sr. presidente houve de encerrar a sessão ás onze horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 31 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. deputado supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDAOS ASSIGNADOS.

Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante Antonio Domingues Pinto, appellado Antonio Leite de Magalhães Bastos.

Appellante Antonio Joaquim de Mello, appellada D. Joanna Maria das Dores.

JULGAMENTOS.

Embargante Bento José da Costa, embargados

José Joaquim de Miranda e outros.—Adiado a pedido do Sr. 2.º juiz sorteado.

Appellantes os herdeiros de José Hygino de Miranda, appellados Keller & C. e outro.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante Manoel Estanislão da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.—Despresaram-se os embargos.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante Francisco Xavier de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.—O Sr. Sá Leitão jurou suspeição, e o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao 2.º deputado supplente.

Appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.

Appellante João Mendes Pereira, appellados Raymundo Felizardo de Carvalho e outro.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Alexandre Corrêa de Castro, appellado Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior.

Appellante João de Araujo Camara, appellado Antonio Francisco da Silveira.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou impedimento e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes Mello, Lobo & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim Fragôso, Santos & C.

Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellado João de Siqueira Ferrão.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante a camara municipal do Recife, appellados Antonio Moreira de Mendonça e outros.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante Gonçalo Gomes de Souza, aggravado Antonio Domingues de Almeida Poças.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Partido conservador.

A camara dos deputados vai dando exhuberantes provas do que della era licito esperar.

Tal como foi eleita, não podia proceder por forma differente.

Feitura do governo, resultado da violencia e da compressão, obedece, como lhe cumpre, ás ordens do governo na chamada verificação de poderes.

Sobejos actos já tem ella praticado assás significativos de quanto sabe ostentar-se desrespeitadora da lei e dos direitos dos cidadãos.

Na verificação dos poderes dos deputados pelos districtos desta provincia, não contentou-se em legitima-los; foi além: não deixou que vingassem os raros triumphos que em algumas freguezias desses districtos havia alcançado a opposição! Esta, correndo os perigos da violencia e da compressão empregadas pelo governo, havia á custo conseguido aqui e ali parcial victoria: essa mesma é destruida pela camara verificadora, porque o governo intima-lhe que complete pelos votos o que a violencia não havia conseguido.

Contrista e desanima tão affrontosa ostentação, tanta baixeza!

No 1º districto foram annuladas as eleições da opposição de S. Lourenço da Mata, Muribeca e Luz, no 2º as de Goyanna, Limoeiro e Bom Jardim: no 3º as de Una e Ipojuca; no 4º as de Caruarú, Garanhuns e Papacaça; e no 5º as do Brejo, Ingaseira, Alagôa de Baixa e Cabrobó!

Precisava o governo da nullificação dessas eleições para fazer manter aos seus *escolhidos* deputados uma cadeira na camara?... Apenas no 1º districto: nos mais não influiam no resultado das demais freguezias.

Mas o governo precisa continuar á mostrar que a sua vontade é soberana; que contra ella nada é licito fazer; e que a punição não se faz esperar para aquelles que, por força de suas crenças e das garantias da lei, manifestam nas urnas um voto contrario á soberana vontade do governo.

Quando os agentes do governo praticam quanta tropelia e immoralidade se póde imaginar, e os seus crimes se patenteam, a camara sancciona-os, valida as chamadas eleições e innocenta os criminosos que violentaram o voto. Nas eleições da opposição não se contenta em pronunciar a nullidade, vai além e decreta a responsabilidade dos que nellas se envolveram!

E' o que succede com as eleições de que tratamos: a camara annullou-as, e a respeito de algumas mandou proceder contra seus autores. E' mais uma arma entregue aos agentes do governo, para que a empreguem contra crescido numero de cidadãos!

E em tudo isto como procedeu a camara?. . . . Sem ao menos ter presentes as actas das eleições de Una, Goyanna e Brejo, julgou-as nullas!

Não valeram os luminosos pareceres em separado dos distinctos deputados conservadores Fernandes da Cunha e Sayão Lobato. Tudo foi atropelado, á vontade do governo e dos dominadores desta infeliz provincia.

Nos tristes tempos que correm tudo se tem visto. A camara *progressista* em sessão do anno passado reformou o seu regimento, estabelecendo a mais vergonhosa *rolha* para a verificação dos poderes. Nos termos da reforma regimental a camara não discute, vota apenas sobre as conclusões dos pareceres de commissões . . . . . Quando impera um tal systema, que fere de morte o systema representativo, o que é licito esperar?

Quando, ás violencias do governo, succede o arbitrio da verificação das eleições, é á este o silencio da camara, não pode firmar-se no paiz outra crença que não seja a da necessidade de absoluta abstenção, de completo abandono das urnas. Continuaremos.

EFFEITOS DO PROGRESSO

A assembléa provincial continúa a dar exemplo escandaloso de immoralidade.

Bem dizia um dos dignissimos « a Burra do *progresso*, inda montada pela garupa esquipa. »

Nada de utilidade publica se tem feito, os amigos porém ficam desta vez arranjados.

Principiaram pela secretaria, encaixando um irmão do deputado Paes de Andrade, augmentaram o ordenado dos diversos empregos, e assim galardoaram os serviços do *nosso* Queiroz, e satisfizeram ao Ayres Gama.

No consulado tambem se pretende crear empregos, e dizem que já estão destinados para os irmãos Machados, em premio dos bons serviços do dia 26 de abril.

Querem na procuradoria fiscal um ajudante, e desta vez pega o Amynthas, que será substituido na secretaria pelo bacharel Pinho Borges.

E finalmente um Sr. Tavora, descendente dos Silveiras Lobos, pede o lugar de solicitador dos presos pobres, com a ninharia de um conto e oitocentos mil réis, e ha de ser satisfeito. Os arrematantes, quer dos impostos provinciaes, quer dos municipaes, e os devedores da fazenda vão bem, porque são satisfeitos os seus pedidos, tendo até pareceres favoraveis das commissões de orçamento provincial e municipal.

José Amat, por ter se enganado no primitivo contracto para trazer uma companhia lyrica italiana, traz uma franceza composta de actores despedidos do Alcaçar do Rio, pede e obtem mais oito contos.

O Augusto Leite apresenta-se candidato ao serviço da capatazia, e ha de arrematar, porque a assembléa assim o decretou, e o *cabo da guarda* é seu parente. Isto é uma pepineira de quarenta contos de réis.

O Cicero propõe que os professores de instrucção primaria sejam obrigados a apresentar um compendio seu dentro em dous annos de magisterio, sendo a provincia obrigada a imprimir á sua custa!!

O Paes de Andrade quer um instituto artistico, e pretende no final crear tres empregos com um conto e duzentos de ordenado annual para arranjar afilhados!!

E como o Arminio lhe sahio ao encontro, o nosso homem declarou que estava disposto a bater-se á pistola.

O Ramos engalphinha-se com o Amynthas e Cicero por causa da reforma da instrucção publica, e quasi que vão a ellas. Emfim apresenta-se ultimamente um projecto mandando que a fazenda se subrogue nas dividas activas da companhia de esgoto!

Não pára a roda do *progresso*: os engenhos do Maranhão lá se vão para Tracunhaem, e assim outras muitas contradansas em freguezias.

Finalmente dous factos importantes se deram: o 1.º foi votar-se uma lei em 3.ª discussão, e apenas o presidente declarou ter sido approvada, offereceu-se, sem decorrer um minuto, a redacção para tambem ser approvada, de maneira que os rapazes já traziam a obra feita! A 2.ª é o systema adoptado de não ouvirem a discussão; apenas algum mais escrupoloso se oppõe aos arranjos, abandonam os outros as cadeiras, e só são occupadas para o encerramento e votação!

Tudo isto revela o estado de decadencia em que estamos, e o proximo volcão que nos ameaça. *Oh tempora, oh mores!*

ESCANDALO!

Um patronato escandaloso, á custa dos cofres da provincia, tem sido um dos resultados mais notaveis e funestos do dominio dos *pseudo progressistas* nesta provincia.

Todos os dias o expediente do governo, ou o da assembléa provincial, registra um *arranjo*, *patota* ou cousa semelhante, em favor de algum cabo de eleição, de algum parente ou protegido de alguma *summidade progressista*.

Agora, acabamos de ser informados de que o Sr. Amat, emprezario das *bouffes parisiennes*, que nos foram trazidas, em vez de companhia lyrica; por alta protecção e irresistivel recommendação, obteve da assembléa provincial uma subvenção de 8:000$ para dar-nos espectaculos lyricos, contratando para isso uma companhia; mas que, além de não cumprir o seu contrato, quer com relação ao praso que lhe foi marcado, quer com relação á qualidade da companhia que devia trazer, fez, por sua conta, um outro contrato com o Sr. Noury, director da *troupe* que se acha entre nós, em virtude do qual o mesmo Sr. Noury tomaria o theatro de Santa Isabel, com as assignaturas obtidas pelo Sr. Amat, ficando este com a subvenção; sendo de notar que o Sr. Amat, para poder realisar tal contrato, affirmou ao Sr. Noury que *qualquer cousa agradaria em Pernambuco*.

E' realmente engenhoso o meio, posto em pratica pelo Sr. Amat, para obter a *pequena quantia* de 8:000$, sem o menor trabalho e risco! E' que o Sr. Amat, chegando entre nós, tomou o pulso *aos governadores da terra* e vio que, como muitos outros, poderia fazer o seu *arranjo*, uma vez que podesse conseguir alguma *alta protecção*, o que não lhe foi difficil obter por meio *da musica*.

E, entretanto o Sr. Amat pedio, agora, augmento de subvenção, e corre como certo, que a dignissima assembléa está disposta a concede-lo.....

Que escandalo!

TRANSCRIPÇÃO DO CORREIO MERCANTIL.

O ministerio e o parlamento.

Está destinada para o dia 22 do corrente a abertura do corpo legislativo. Cómo se apresentará o gabinete? Como receberá o parlamento esta insupportavel situação?

O senado, nesta sessão, tomará a posição que lhe compete nessa infeliz quadra?

O ministerio sente-se fraco naquelle recinto, apenas conta com seis votos, que são dos proprios Srs. ministros!

O illustrado e venerando Sr. visconde de Abaeté, logo no começo, concorrerá para dar um choque no ministerio.

Um dos Srs. ministros desattendeu o presidente do senado em uma reclamação simples, na qual foi desrespeitada aquella illustrada e digna corporação.

Esta circumstancia e a convicção intima que tem o Sr. visconde de Abaeté, de que o gabinete actual gére mal os negocios do estado, atirando o paiz para um abysmo profundo, impelle S. Exc a declarar-se opposicionista.

Nesta qualidade, a lealdade de S. Exc. não póde ser duvidosa. Membro da opposição, S. Exc. não poderá favorecer as vistas do ministerio, e com a franqueza e lealdade que caracterizam os seus precedentes declarando-se opposicionista, o senado decidirá se mesmo assim o nobre visconde poderá dirigir os seus trabalhos.

Collocado S. Exc. na cadeira do senado, é para nós uma questão de vida ou morte para o ministerio.

Somos de opinião de que o senado não é uma corporação morta ou inutil. Se o senado não póde fazer politica, ou derrubar ministerios, para que a eleição?

Pois é possivel crer-se que brasileiros, como são os senadores, possão assistir, sem resistencia, aos estragos do paiz, sem destruir o elemento que o damnifica? Não são tambem tanto os dignos senadores tão patriotas como os jovens representantes da camara temporaria? Para nós é mais absurdo viver ministerios sem o apoio da illustração do senado, do que a cahida de gabinetes por obra e força da camara permanente.

Está breve o dia e o termo das desgraças do Brasil.

O parlamento.

O ministerio está nas agonias.

Os intimos estão loucos de raiva e de desesperação.

Não acham salvação possivel para a mimosa organisação de 3 de agosto, e nos delirios negam os factos, desmentem os acontecimentos. A camara popular está vacillante, e o gabinete não tem adhesões.

O Sr. Barros Pimentel diz-se progressista, mas não ministerial.

E' lançado aos lobos por causa da sua coragem na eleição do Pará!

O Sr. Sizenando Nabuco é opposicionista, e separa-se dos seus collegas da deputação, por não achar boa a politica geral do governo actual.

E' considerado ingrato!

O Sr. Bittencourt Sampaio amarga a sua independencia e imparcialidade na verificação dos poderes. Quem lhe mandou ter boa consciencia!

E' considerado aspirante aos conselhos da corôa!

O Sr. Meira, é mal visto por se ter separado da commissão que legitimou a eleição do Pará.

Gente assim, não é boa, não agrada aos progressistas deste governo.

E o Sr. Tavares Bastos! Esse é tido por amigo livre, por homem de todas as opiniões.

Bem feito! Para que se tem pronunciado tão honestamente na verificação dos poderes?

Quem vota contra os meninos bentos do ministerio (os de Pernambuco), é lançado ás furias, e nas profundezas do inferno!

O governo não quer pessoal tão livre, e amofina-se quando ouve na camara, que póde organisar-se um ministerio melhor do que o actual.

Os progressistas ainda têm muita gente para ser ministro, e os actuaes acreditam, que elles são os unicos e os necessarios!

Está breve o termo das desgraças do Brasil; e com grande magoa, hão de ver as idéas francas, o parlamento repellindo as facções e abraçando o liberalismo sincero e puro.

Parece-nos que cheiram a defunto.

23 de maio

O Brasil parece abandonado do *Bon Dieu*!

Foi hontem a abertura do parlamento brasileiro. O acto esteve lugubre e tristonho! A corôa demonstrava a angustia que a affige, e no seu rosto divisava-se a melancolia pelas desgraças da patria.

O lugar parecia o tumulo dos Srs. ministros, pela falta da alegria e da esperança que outr'ora despertavam aquelle recinto e aquelle acto solemne!

Os Srs. ministros de estado estavam cabisbaixos, e apresentavam o aspecto de réos de grandes faltas.

A physionomia do Sr. presidente do conselho era a da desesperação!

A abertura de nosso parlamento foi de máo agouro para o ministerio actual; porquanto, quando as folhas annunciavam a abertura do corpo legislativo, lia-se ao mesmo tempo a declaração de que no paço da Boa-Vista S. Magestade o Imperador assistiria a uma missa funebre, á qual os Srs. ministros de estado deveriam comparecer de casaca bordada e vestuario preto!

Deploravel presagio!

A primeira reunião do parlamento.

O ministerio esteve hontem em grande caiporismo.

Foi eleito por quasi unanimidade de votos o Sr. visconde de Abaeté, presidente do senado, e mais decidido opposicionista desta triste e nojenta actualidade! O Sr. Abaeté é opposicionista de tal força que não póde encarar os Srs. ministros.

A commissão da resposta á falla do throno foi formada com os seguintes nomes, notaveis adversarios do ministerio. Os Exms.:

Barão de S. Lourenço.
Barão de Muritiba.
Conselheiro José Maria da Silva Paranhos.

Os Srs. ministros estiveram isolados, e nenhum senador deu-lhes a honra de os entreter.

Os Srs. ministros estavam vexados e envergonhados. O Sr. conselheiro José Pedro Dias de Carvalho declarou-se opposicionista, e como tal votou com a maioria do senado.

Na camara permanente o ministerio não foi muito feliz.

Foi eleito o Sr. Silveira Lobo, preferido á ultima hora ao Sr. deão Faria, a quem se havia convidado, e elle aceitado a honra.

O Sr. deão não se molestou com a sua exclusão.

O Sr. Lobo não esteve presente, para patentear a abnegação e a espontaneidade da eleição.

A votação que teve o Sr. Lobo não foi das mais gloriosas, se o espirito publico avaliar o numero das cedulas que entraram na urna, e a votação do Sr. barão de Prados.

A opposição não teve candidato, o que se demonstra pela variedade da votação.

A camara lucrou em proveito por ter sido eleito presidente o lord protector do ministerio; ficou ella livre dos doestos de máo gosto e dos apartes inconvenientes.

O Sr. Zacharias não devia regosijar-se do prestigio que patenteou o lord protector do gabinete, que conta e dispõe de quarenta e tantos votos!

O ministerio ha de fazer o que lhe dictar, sugeitando se ao seu rebocador.

Já nos consta que o lord protector já fez recuar o Sr. presidente do conselho em uma questão insignificante.

Os Srs. ministros hão de ser meros capachos do seu lord protector.

Os progressistas acham-se em grandes embaraços por falta de pessoal para as commissões.

Os Srs. ministros mostravam-se muito contrariados hoje com o Sr. Farneze, por ciumes. Acham S. Exc. muito ligado com o Sr. Christiano Ottoni; e o Sr. ministro da marinha dizia na camara que a cabeça do Sr. Farneze era das que tinham pretenções de endireitar este mundo.

Havia na camara desejos de saber-se o que tinha vindo fazer o addido da nossa legação na Bolivia.

E' provavel que o senado force o Sr. ministro dos estrangeiros a sahir do silencio em que sempre se conserva.

A candidatura do Sr. Lobo foi levantada da noite para o dia, por manifestar S. Exc. o desejo de se rehabilitar da triste presidencia que fez em Pernambuco.

S. Exc. impoz á camara o elogio a si mesmo!

S. Exc. negue, se é capaz, que requisitou esta gloria forçada.

Foi proposto á opposição o nome do Sr. deão para guerrear o Sr. Lobo, e ella regeitou, por não querer ser manivella de caprichos.

A luz ha de se fazer, tarde ou cedo.

OS SETE ENFERMOS.

O 1.º E' fazenda avariada, e a sua sciencia politica é saber andar a bahiana. Não é Pitt e nem Casto.

O 2.º Folga, ri, dansa, come, bebe emquanto a patria soffre, clama e geme. Não é justo, e tudo que ha feito é leviandade.

O 3.º Não é imperio, não é nada. Dá teteás e namora, e é tudo o que faz.

O 4.º E' estrangeiro em tudo até nas linguas. Não falla e é activo no descanço. As moças gostão delle e morre pelas saias.

O 5.º Nada sabe de guerra, nunca vio cheiro de polvora. E' apostolo de S. Gonçalo por ser casamenteiro.

O 6.º Demitte almirantes e conhece sómente a lotação de botes. Encobre mazelas e passa por perfeito criançola.

O 7.º Vegeta na agricultura como planta exotica. Pensa mal, e caballa melhor.

Todos inspiram-se na preguiça, e acendem uma velinha a Deus, e outra ao Diabo. Quem os não conhecer é tolo, e quem os conhecer não tem juizo.

Publicações a pedido

Justiça e merito.

O governo imperial por decreto de 18 do mez passado agraciou com o titulo de barão de Mecejana, a um cearense destinto, o Illm. Sr. Antonio Candido Antunes de Oliveira, que actualmente se acha nesta capital, tratando de seus negocios. Consignamos este acto do governo, porque é hoje merecedor de encomios, todo aquelle que faz justiça, ainda que assim procedendo, cumpra um dever.

Temos visto que o poder publico tem sido pouco escrupuloso na distribuição de graças, e pois que desta vez inspirou-se bem, fique o acto bem assignalado, o que é certamente uma honra para o agraciado.

E' o illustre titulado um cidadão digno da publica consideração, e por consequencia da distincção com que o honrou o governo do seu paiz.

Tendo-se dedicado á vida commercial, e ahi grangeado uma fortuna acima de mediocre, tem feito constantemente bom uso desta, sendo prestavel aos desvalidos da fortuna, e tendo por diversas vezes feito donativos ao estado para auxilia-lo nas despezas da guerra.

Se no exercicio de sua profissão goza de uma reputação bem firmada, como cidadão tem exhibido boas provas ao seu merecimento, que de boa fé não será contestado.

Apar destes requisitos realçam em sua pessoa os verdadeiros titulos de nobreza, aos quaes somente presta culto: suas virtudes de filho, irmão, esposo, e pae formam o caracter respeitavel, que com justiça merece a consideração dos seus amigos e de quem o conhece.

Comprehende-se, pois, que o cidadão de taes merecimentos, saberá honrar o titulo honorifico, que lhe foi deferido, e que é o reconhecimento da verdade exposta.

Recife 1º de junho de 1867.

Sexta semana da assembléa provincial.

Vai o *ponteiro* referir os factos, que vieram á luz da existencia na sexta semana dos trabalhos da illustrissima, posto que se veja agora obrigado a entrar por si na analyse dos mesmos factos, porque os dignissimos, ultimamente, se tem limitado a approvar ou reprovar os projectos que se apresentam na honrada sala, prescindindo do trabalho da discussão. A excepção de um ou outro dignissimo da maioria, e os da opposição, todos os mais limitam seus trabalhos na assembléa a levantarem-se ou ficarem sentados, conforme querem approvar ou reprovar as medidas que se apresentam.

O *ponteiro* julga que os dignissimos assim praticam para poupar o precioso tempo, e não estafarem os tachygraphos. Ora as discussões trazem o esclarecimento dos espiritos nas questões, mas como os dignissimos são muito esclarecidos, essas discussões nada teem a fazer, e por isso foram abolidas *á bem do serviço publico*.

Sem duvida nenhuma o negocio mais importante de que se occupou a illustrissima nos ultimos tempos, foi o *celeberrimo* negocio da inspecção do algodão, e principalmente, o da capatazia da dita inspecção, que alguns querem que fosse o fim principal do tal projecto da inspecção.

O commercio não gostou da brincadeira, e tem tomado todas as medidas a seu alcance para sustar o tal projecto; mas emfim, elle recebeu a sancção presidencial, e parece ao *ponteiro* que serão satisfeitos todos os interessados neste negocio, não obstante a opposição do commercio, que, aliás, devia ser tida em consideração.

O dignissimo Gaspar Drummond pedio que o presidente da provincia désse as razões por que sanccionou a lei do algodão; mas não foi aceito o requerimento.

Ora o dignissimo Gaspar queria saber as razões do procedimento de S. Exc.?

Já lá se foi esse tempo em que o poder legislativo podia tomar contas ao poder executivo. Isso era no tempo em que existia a constituição, hoje fallécida. Na época actual o poder executivo é quem dirige e toma contas ao poder legislativo, e isto porque este, que antigamente era igual ou superior ao executivo, hoje é seu filho; e bem se sabe que é uma das obrigações inherentes a' paternidade o dirigir os actos dos filhos que possam trazer o escandalo de offender o pai.

A pessoa do presidente hoje é inviolavel e sagrada; isto se deduz claramente das actas eleitoraes e mesmo do codigo criminal francez que em materia de eleição já se vio que é profundo e consultavel, ao menos segundo a interpretação e traducção que fizeram desse codigo alguns dignissimos, particularmente o dignissimo Arminio e seus companheiros da commissão de constituição e poderes na questão Jacobina.

O projecto, que fazia presente da capatasia do algodão a certo e determinado individuo, não passou inteiramente como havia sido apresentado. Soffreu sempre alteraçãozinha de ser feito esse presente a Augusto Coelho Leite (ja' se sabe; camarada prestimoso do innocente progresso) *ou com quem melhores vantagens apresentar*). Parece escusado dizer que esta ultima parte é uma perfeita embaçadella; a recommendação está feita. Apresentem-se la' quantas vantagens quizerem, nenhumas corresponderão ás que apresentar o venturoso capitão da eleição de S. José.

O *ponteiro* olha para essa têta com olhos cubiçosos. Que *leite* grosso não vai correr d'ahi?! A bagatela apenas de trinta contos de réis liquidos annuaes, segundo affirmam os entendidos!! e isso por espaço de seis annos!! Mas o *ponteiro* não tem padrinhos, e nem dita; e ao mesmo tempo tem quasi certeza de que se engasgava com tão grossa fatia de bem feito pão de ló. O manjar fino não é para rudes paladares.

Em todo o negocio da creação da inspecção de algodão, da lei da respectiva capatazia e na questão do requerimento do dignissimo Gaspar, tornou-se notavel o interesse, que em tudo tomava o dignissimo Rego Barros (Casusa). O *ponteiro* poz-se o espreita do que isso queria dizer; e então colligia da conversação de dous dignissimos que o Casusa era o principal candidato ao lugar de inspector, e que já não estáva muito zangadinho com a *tribu progressista*. Os dous interlocutores se mostraram muito benignos com as manifestações do dignissimo collega; mas censure-o quem quizer; o *ponteiro* sempre estará do seu lado, porque sabe perfeitamente que *quem é tôlo para si peça a Deus que o mate é ao diabo que o carregue*.

Em uma das sessões (naquella, em que o dignissimo presidente vigario disse que os *Sansões ja' se acabaram*) servio de segundo secretario o dignissimo Amorim, o qual escrevendo a acta respectiva, aproveitou a occasião para dar uma *bicorada* no dignissimo J. do Rego Barros, com quem aquelle dignissimo não está em amisade muito fraternal. O dignissimo J. Barros fez sua reclamação dizendo que aquellas expressões da acta não passavam de uma vingancinha. A reclamação era justa por um lado, e injusta por outro. Se as actas exprimissem sempre os factos passados nas sessões, não teria razão o dignissimo Barros de queixar-se contra o que nessa acta se referio, porque na verdade S. Exc. retirou-se da sala, quando se ia votar, o que não é permittido ao deputado pelo regimento; mas como assim não acontece, e esteja em uso não mencionar pequenas circumstancias, parece ao *ponteiro* que houve malignidade da parte do dignissimo Amorim em referir o incidente, malignidade tanto mais censuravel quanto se sabe que não são muito cordiaes as relações entre elle e seu collega—*Inter amobus errastis*—dizia um conego de Olinda.

Ahi vem ao lume o negocio *Amat*. Como este *bouffe* não cumprio todas as condições do contrato, ou, por outra, faltou á elle, segundo dizem, a illustrissima quer conceder lhe mais dinheiro. Ora, o negocio é justo: o Amat tinha pedido oito contos de réis, mas reclamou agora dizendo que tinha se esquecido de pedir dezeseis, ou, por outra, que tinha pedido oito, com a intenção, aliás louvavel, de que elles fossem em moeda forte e não em moeda corrente.

A illustrissima tendo em consideração tão innocente esquecimento e tão pura intenção, quer satisfazer o pedido *á bem do serviço publico* do Sr. Amat. Ora, o *ponteiro* esperava por isto, porque o dignissimo que o *ponteiro* confundio com um tenor da companhia, não havia de permittir que fossem prejudicados os interesses de uma companhia de que se o tinha supposto, ao menos por illusão, o tenor.

Discutio-se o negocio do Duprat. Incontestavelmente o projecto do redactor do jornal *Brasil* é gigantesco, mas ao *ponteiro* parece que o tal projecto manquejia de um olho. Não obstante elle appella para o tempo que provavelmente virá confirmar a sua opinião. Seria muito conveniente a tal edificação, e até o *ponteiro* queria tambem uma casinha mais commoda do que o mostrador do relogio onde o ar penetra raras vezes, e nestas mesmas conforme a vontade dos continuos.

Quanto a creações de empregos, repartições etc., e á divisões de comarcas e freguezias, encaixando-se n'uma um engenho, em outra um moinho, etc., etc., o *ponteiro* está quasi a nada dizer, porque todas essas medidas são filhas do zelo que teem os dignissimos de encher certas barriguinhas que por ahi existem á mercê dos ventos das quatro partes do mundo.

Além disso essas medidas são todas preventivas; e tendem á vencer certos obstaculos que se encontraram em passadas eleições, e impedirem a apparição de outros para o futuro.

E' uma medida de ordem e que tende a conservação do estado actual das cousas; e portanto que se oppõe a mudança dos actuaes representantes da provincia e da nação, representantes que a actualidade acha muito bons e muito capazes de satisfazerem todos os interesses e necessidades, quer particulares, e quer dos particulares que pertencem ao publico.

Já se vê, pois, que todas essas medidas prestam algum serviço, e satisfazem alguns desejos; e quem quer ser considerado votado (antigamente se dizia quem quer votos) serve e satisfaz a quem póde tanto — *qui sentit commoda, sentire debit incommoda* —; é um principio do direito natural, á que os dignissimos sempre recorrem na falta do Cod. Civ. Fr. e do da Conchinchina.

Ninguem póde censurar os dignissimos porque observam um principio que é tão rasoavel, quanto incontestavel, e que o Cod. Civ. Fr. consagra e que tinha sido estabelecido pelos Ictos Romanos, como se vê do Digesto Tit. de *regulis juris*.

Tratou-se igualmente de um objecto de salvação publica; a creação do lugar de ajudante de procurador fiscal da fazenda provincial. A maioria não deu o menor cavaco em justificar a necessidade do lugar. O dignissimo Gaspar chamou-a á contas, e então appareceu o dignissimo Soares Brandão dizendo que a necessidade era palpitante, porque o inspector da thesouraria a julgava imprescindivel, o administrador do consulado e o proprio procurador fiscal reclamavam essa poderosa alavanca para salvar o estado das finanças. O dignissimo José Maria pedio que lhe informassem quantos feitos tinha por anno a fazenda provincial, e o que fazia a secção do contencioso creada o anno passado. *Horresco referens*!! Nem o proprio procurador fiscal actual, o dignissimo Candido Martins, soube informar cousa alguma!! Mas nem por isso passou um requerimento de adiamento por 24 horas proposto pelo dignissimo José. Parece que ha muita pressa de encher a barriguinha de algum filho de Deus!

Em nenhuma occasião tem sido melhor applicada a epigraphe — *Res, non verba,* — que emprega o dignissimo Sabino em suas obras homeopathicas, do que quando se trata de saber a razão das cousas nestes tempos de progresso!!

Res, non verba. Os dignissimos comprehendem cabalmente a força de taes palavras, e é por essa razão que elles aboliram as discussões da assembléa, não porque a doutrina do mutismo estabelecida e sustentada pelo dignissimo Augusto Leão, seja aceita pelo Cod. Civ. Fr., mas porque as discussões reclamam estudo, e os dignissimos não estão dispostos a perderem seu tempo com taes ninharias, que só servem para embaraçar as patotas e empecer as molas reaes do carro do progresso. A força da votação é tudo, a da palavra não vale nada. Passem as patotas, arranjem-se os afilhados e divirtam-se os compadres, tudo mais é pêta!

E com esta se despede dos leitores

O ponteiro do relogio.

Le croque fer.

O bom e o bello em todos os tempos tem sido methamorfoseados, e vistos por diversos prismas; não é muito pois, que *le croque fer* do *Jornal do Recife* queira justificar les bouffes parisiens. O bom Moraes disse um dia em ar de gracejo « o ruim tambem tem seu superlativo, » este a nosso ver amolda-se muito bem a esta companhia esdruxula, despida de gosto, arte e elegancia. A defeza algumas vezes degenera em perfeita accusação, tal é a do *croque fer*, principalmente no argumento tirado das companhias *lyrico-italiano*, que tem abrilhantado o nosso Santa Isabel. E' preciso, na verdade, ou não ter-se conhecimento do bom e do bello, ou não ter-se apreciado o lyrico italiano, que aqui tem vindo para dizer-se «*que só as mediocridades estragadas chegam para as provincias*.» O lyrico italiano, que aqui tem vindo, saiba *mon cher croque fer*, com quanto não seja o superlativo *in genere*, todavia em relação aos Bouffes do Sr. Amat, não tem grão de comparação na relação de superioridade. E, no entretanto, é nessas condições, que, se faz grande alarma para sem autorisação alguma cobrar-se 5 % mais sobre o preço dos bilhetes ao infeliz publico desta provincia! Arre! Capitel! *mon cher* aguardamos cousa melhor para podermos levantar o nosso turybulo, por ora

Bogicas.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Sra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza

E' de uma illustre Pernambucana, a Exma. Sra. D. Secunda M. Lobo, esta mimosa e delicada poesia:

Tu pedes-me um canto, ó meiga donzella;
Meus cantos sem vida não fallam d'amor;
Tu buscas espr'anças, eu dar-t'as não posso,
Pois sempre me encontras gemendo de dôr.

Tu pedes conforto a um'alma sem vida,
Que bem cedo no mundo não vê uma flôr,
Que a unica esp'rança que embala-lhe a mente,
E' voar deste mundo p'ra mundo melhor.

Se a's vezes meus labios n'um riso se agitam,
Se um sonho de amor me vem afagar,
Não creias, donzella . . . . são loucos desejos
De um peito cançado de tanto penar!

Portanto não busques, amiga querida,
Em meus tristes cantos esp'ranças achar:
A' lyra sem cordas não peças um hymno,
Que a pobre, coitada, só sabe chorar! . . . .

Os abaixo assignados, commandante e officiaes do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio, possuidos do mais vivo sentimento pela reforma que acaba de ser dada ao Illm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, por se ter assim privado a guarda nacional de um dos seus mais distinctos chefes — gratos ao mesmo Sr. coronel Nery Ferreira pela maneira, sempre urbana e condigna do seu caracter, por que os tratou nas diversas occasiões que teve de occupar o commando superior—e pensando que até hoje ninguem o excedeu em zelo; dignidade, e maneira de manter a disciplina e harmonia na guarda nacional, julgam do seu dever dar disto uma manifestação publica.

Assim o fazendo, pois, por este meio, dirigem seus cumprimentos e despedidas a tão distincto cavalheiro, que soube adquirir e manter verdadeira sympathia na guarda nacional, e lhe offerecem os seus serviços.

Quartel do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 10 de maio de 1867.

Francisco de Miranda Leal Seve, Tenente-coronel commandante.
José Mariano d'Albuquerque, Capitão da 4ª companhia.
Joaquim Jorge de Mello, Tenente addido ao 3º batalhão.
Manoel do Nascimento Silva Bastos Capitão.
Manoel Marques d'Abreu Porto, Tenente.
José Pedro das Neves, Tenente-quartel-mestre.
Antonio José Mauricio, Tenente.
Francelino Domingues da Silva, Alferes.
Lourenço Justiniano H. e Souza. Alferes.
Benjamin Virães Dutra, Tenente.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro, Alferes.
Manoel da Silva Faria, Tenente.
João Paulo de Almeida, Alferes.
Augusto Pater Cezar, Alferes.
Francisco Antonio d'Assis Goes, Capitão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE JUNHO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem.)

Algodão 1ª sorte—12$500 por arroba.

Cambio sobre Londres — [illegible] d/v 23 d. por 1$.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 .... 18:020$014

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	77	
« « « generos....	124	201
Volumes sahidos com fazendas...	64	
« « « generos....	80	144

Descarregam hoje 3 de junho.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca portugueza—*Constante 3º*—idem.
Barca prussiana—*Tro & Lule*—farinha de trigo.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.

Exportação

Escuna schleswig holsteinense *Hellena*, carregou para o canal o seguinte:

1:750 sacos 8:750 arrobas de assucar mascavado.

Brigue brasileiro *Imperial Marinheiro*, carregou para Porto Alegre o seguinte:

1:250 barricas 8:523 arrobas e 8 libras de assucar branco, 50 ditas 391 arrobas e 28 libras de dito mascavado.

Brigue escuna brasileiro *Cysne*, carregou para o Rio Grande do Sul o seguinte:

40 cascos 7:200 medidas de agoardente 1:525 barricas 9:386 arrobas 4 libras de assucar branco, 100 barricas 782 arrobas 25 libras de mascavado.

Brige noweguense *Intrine Clausen*, carregou para Liverpool o seguinte:

985 sacos 5:045 arrobas 7 libras de algodão, 700 ditos 3:500 arrobas de assucar mascavado.

Escuna hannoveriana *Serinus*, carregou para o Canal 2:350 sacos 11:750 arrobas de assucar mascavado.

Vapor inglez *Olinda*, carregou para Liverpool o seguinte:

2:076 sacos 12:436 arrobas 1 libra de algodão, 3:000 sacos 15:000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue brasileiro *D. Mauricia*, carregou para o Rio Grande do Sul 295 barricas 1:851 arrobas 30 libras de assucar branco.

Sumaca hespanhola *Anita*, carregou para Barcelona o seguinte:

738 sacos 3:768 arrobas 15 libras de algodão.

Sumaca hespanhola *Guadalupe*, carregou para Barcelona o seguinte:

652 sacos 3,346 arrobas 30 libras de algodão.

Barca americana *Hazard*, carregou para Boston o seguinte.

5:200 sacos 26:000 arrobas de assucar mascavado.

Escuna portugueza *Oliveira*, carregou para S. Miguel o seguinte.

10 cascos 1:800 medidas de agoardente 282 ditos 10:534 medidas de mel, 160 barricas 1:342 arrobas 21 libras de assucar branco, 130 ditas 1:231 arrobas 5 libras de dito mascavado e 330 meios de sola.

Brigue brasileiro *Othello*, carregou para o Rio de Janeiro o seguinte:

800 sacos 4:000 arrobas de assucar branco, 500 ditos 2:500 ditos de dito mascavado, 1:282 meios de sola, 30 sacos 101 arrobas de goma.

Hiate brasileiro *Lindo Paquete*, carregou para o Pará o seguinte:

3 cascos 360 medidas de agoardente, 1047 barricas 5:410 arrobas 19 libras de assucar branco.

Barca brasileira *Santa Maria*, carregou para o Rio da Prata o seguinte:

50 cascos 9:000 medidas de agoardente, 950 barricas 6:965 arrobas 18 libras de assucar branco, 150 ditos 1:179 arrobas 24 libras de dito mascavado.

Brigue brasileiro *Superior*, carregou para o Rio Grande do Sul o seguinte:

60 cascos 10:800 medidas de agoardente 740 barricas 4:594 arrobas 19 libras de assucar branco e 85 ditos 674 arrobas 6 libras de dito mascavado.

Sumaca hespanhola *Thereza*, carregou para Barcelona o seguinte;

603 sacos 2:869 arrobas 14 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia .... 2:066$810

ILEGÍVEL

PRAÇA DO RECIFE

1 DE JUNHO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS. — Saccou-se sobre Londres pelo vapor francez de 22 1/2 a 23 d. por 1$000; sobre Paris a 420 rs. por fr, e sobre Lisboa de 125 a 128 por cento de premio; sendo o valor total dos saques effectuados pelo dito vapor de £ 53,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$500 a 13$700 a arroba; o de Maceió posto a bordo a 13$800 e o da Parahyba a 14$200.

ASSUCAR.—O branco vendeu se de 3$600 a 4$400 a arroba, o somenos de 3$200 a 3$400, o mascavado purgado de 2$400 a 2$650, e o dito bruto de 2$200 a 2$300.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 74$000 a 76$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 155 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 2$800 a 2$950 o sacco.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 3$000 o galão.

BATATAS.—Venderam-se de 2$000 a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$700 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$600 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$200 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 7$000.

FEIJÃO.—Vendeu-se a 9$000 o sacco.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 310 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$000 a libra, e a franceza de 500 a 520 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

PASSAS.—Idem a 3$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 145 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 85$000 a 100$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 170$000 a 180$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 162$ a dita.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 6 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui 1/2 d. por libra 5 %. a vela, 3/4 d. por libra 5 %. a vapor; 12/6 5 %. por tonelada em lastro. Para o Canal 30/ sem capa, nominal. Para Liverpool carregando na Parahyba 9/16 d. 5/8 d. por libra 5 %. pelo algodão, e carregando em Maceió 5 5/8 por libra 5 %. pelo algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.º

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *North America*, de 2085 toneladas, commandante Temmerman, equip. 64, carga differentes generos; a' Henry Forster & C.ª

Rio de Janeiro—17 dias, vapor inglez de guerra *Sharpshooter*, commandante B. W. Bax.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Brigue austriaco *Aerone*, capitão S. Mitotigh; em lastro.

Porto—Barca portugueza *Silencio*, capitão José Antonio Ferreira; carga assucar e outros generos.

New-York e portos intermedios—Vapor americano *North America*, commandante Temmerman.

Navios sahidos no dia 2.

Ilha de S. Miguel.—Escuna portugueza *Emma*, capitão Militão Pacheco de Oliveira; carga assucar e outros generos.

Liverpool.—Barca ingleza *Deogaum*, capitão A. Leghtbody; carga algodão e outros generos.

Pará.—Palhabote nacional *Novaes*, capitão José Moreira Maia; carga differentes generos.

Observação.

Não houveram entradas.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de junho proximo vindouro em vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos da marinha, no trimestre de julho a setembro do corrente anno, do seguinte:

Viveres, dietas e outros objectos de consumo.

Arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos, assucar branco grosso, aletria, araruta, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, bolacha, bolachinha americana, bacalhâo, carnauba em velas, cha' hysson, cevadinha, carne verde, café em grão, carne secca do Rio Grande do Sul, farinha de mandioca da terra, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sal, sabão, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Da mesma fórma contrata mais o conselho no dia 8 do dito mez de junho a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha por um ánno findo em junho de 1868, e o fornecimento durante o mencionado trimestre de julho a setembro do corrente anno dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, cobertores de lãa, colchas do algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz, e sobrecasacos de panno azul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 28 de maio de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de junho que os contribuintes dos impostos lançados, a saber, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, teem de pagar, livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente.

Recebedoria de Pernambuco 1º de junho de 1867
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Companhia do Beberibe

São novamente convidados os senhores accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 4 de junho proximo futuro ao meio-dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade de seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno financeiro desta companhia; approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração: devendo-se previnir que não tendo os senhores accionistas comparecido em numero sufficiente na segunda reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião para a qual ficam de novo convocados, segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos respectivos estatutos.

Secretaria da companhia do Beberibe, 29 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga de Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	300$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$600
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$000
Idem n. 17.	186$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar e loja n. 61.	903$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 3 na estrada do Rosarinho.	323$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de junho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo juizo municipal da villa de Iguarassú se faz publico que em virtude de execução, que movem os negociantes Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos contra os herdeiros do finado Manoel Julião da Fonseca Pinho, se tem de arrematar perante o mesmo juizo no dia 4 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, os seguintes bens: escravos, Abilio, crioulo, 32 annos, avaliado em 650$. Francelina, crioula, 30 annos, em 500$. Firmina, crioula, 10 annos, em 800$. Maria crioula, 10 annos, em 700$. Aleixo, crioulo, 34 annos, em 800$. Anna, crioula, 32 annos, em 600$. Joanna, crioula, 13 annos, em 900$. Januario, crioulo, 30 annos, em 800$. Genuina, crioula, 30 annos, em 700$. Miguel, crioulo, 10 annos, em 700$. Domingos, crioulo, 40 annos, em 500$. José Mariano, Angola, 50 annos, em 250$. Bernardo, crioulo, 28 annos, doente, em 500$. Felippe, crioulo, 29 annos, em 700$. Eustaquio, crioulo, em 300$. Fortunata, crioula, em 150$. Severina, crioula, em 1:200$000. Animaes, vinte e tres bestas e quartãos de roda, avaliados a 30$ cada um, 690$.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de rais pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.

Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTA ISABEL
BOUFFES PARISIENSES

Terça-feira 4 de junho tera' lugar a segunda representação dos Bouffes-Parisienses, com espectaculo inteiramente novo.

N. B.—Ensaia-se para subir a' scena com a maior brevidade a celebre

ORPHÉ AUX ENFERS.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio Grande do Sul.

Vai sahir em poucos dias o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commode, a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Bahia

Para a Bahia o patacho prussiano *Johanna*, segue nestes seis dias, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará.

O palhabote *Novaes* segue em poucos dias, só recebe miudezas; trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Porto

A barca portugueza *Silencio* a seguir até o dia 30 do corrente, tem boas accommodações para passageiros: a tratar no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

Seguira' no dia 14 do corrente as 3 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins, recebe carga ate o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, partira' para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Receba carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 15. Escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio Grande do Sul

Segue até o dia 15 do corrente, o brigue hanoveriano *Amelia*, de 1.ª classe, por ter já parte do seu carregamento prompto; para o que lhe falta: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade o brigue nacional *S. José*, para aonde recebe carga a frete: á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e velleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para a Bahia.

Palhabote nacional *Protetor*, reconstruido de novo, forrado de metal a sahir por toda a semana, ainda recebe alguma carga, e tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4.

Porto

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* por ja' ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO DE MOVEIS

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 rica mobilia de mogno a Luiz XV, 1 sofá e 12 cadeiras de vime, 4 cadeiras de abril, 2 ditas de balanço, 11 cadeiras francezas, 2 consolos, 2 jarros, 1 guarda roupa, 1 cabide, 1 berço, cortinados para varanda, lanças para os mesmos, 1 banheiro, 1 oculo de alcance, copos para agua, 1 mesa elastica e differentes objectos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto na rua Formosa casa n. 2, para onde deverão ser conduzidos os acima mencionados.

Principiara' as 10 horas.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacarandá.
Uma dita de mogno a Luiz XV.
Uma dita de amarello.
Uma dita americana.

Muitos outros moveis pertencentes a casa de familia.

Hoje, 3 de junho.

Por intervenção do agente Pinto, rua Formosa casa n. 2.

LEILAO DE 150 duzias de frascos com genebra de Hollanda

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 duzias de frascos com genebra de Hollanda, em um ou mais lotes, segunda-feira, 3 de junho de 1867, as 11 horas da manhãa, no trapiche alfandegado do Barbosa, largo do Corpo-Santo.

LEILAO
De um mulatinho

O agente Pestana competentemente autorisado levara' a leilão segunda-feira 3 de junho um mulatinho peça de nome Luiz, de idade 16 annos, proprio para pagem, as 12 horas do dia junto ao café commercial.

LEILÃO
De um cavallo alazão andador. sellado e enfreado.

HOJE

Segunda-feita 3 de junho ao meio dia.

Em frente a casa da rua Formosa n. 2, onde havera' leilão de moveis.

LEILAÕ DE
moveis, uma vacca com cria, um garrote e um boi manso

O agente Martins fara' leilão de um aparador de faia, uma commoda de amarello, 1 cama de dito, 2 banquinhas com pedra, 1 candelabro, 2 candieiros a gaz, 1 armario envidraçado, 1 toucador de jacaranda, e muitos outros objectos, que serão vendidos ao correr do martelo. Na mesma occasião se vendera' uma vacca com cria, um garrote e um boi manso.

Terça-feira, 4 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, edificado em chãos proprios e rende 728$ annuaes.

O sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende 528$ annuaes.

Quarta-feira 5 de junho.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação dos dous sobrados acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma armação de amarello envidraçada com balcão, 2 fiteiros, 1 candieiro de 3 bicos com o registro do gaz, existentes na loja do sobrado do pateo da matriz de S. Antonio n. 4.

Quarta feira 5 de junho ao meio dia em ponto.

Por intervenção do agente Pinto. Na referida loja.

LEILAO

De umas terras denominadas Duas-pedras na freguezia do Limoeiro, pertenaentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Quarta-feira, 5 de junho

AS 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as terras acima mencionadas, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho, as 10 horas em ponto do dia 5 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO DE
20 barris com carne de vacca

Quinta-feira, 5 de junho, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com carne de vacca, ultimamente despachadas, ás 11 horas em ponto do dia quarta-feira, 5 do corrente, em frente da alfandega.

LEILAO DE
uma padaria na rua Imperial n 51

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da padaria da rua Imperial n. 51, a qual se acha reedificada.

Quinta-feira, 5 do corrente.

O leilão tera' lugar na mesma padaria, á rua Imperial n. 51, ás 11 horas.

LEILAO DE LIVROS

Em continuação.

Quinta-feira, 6 de junho, as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

Aos 6:000$000 e 2:000$000

Corre depois d'amanhã

Quarta-feira 5 do corrente mez no lugar e horas do costume, se extrahira' a 6ª parte da 1ª loteria, a beneficio da colonisação polaca (22ª) pelo novo plano abaixo transcripto.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

4000 bilhetes a 5$000		20:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0		4:800$000
Liquido		15:200$000
1 Premio de		6:000$000
1 Dito de		2:000$000
1 Dito de		600$000
1 Dito de		300$000
6 Ditos de	100$000	600$000
13 Ditos de	40$000	520$000
25 Ditos de	20$000	500$000
42 Ditos de	10$000	420$000
710 Ditos de	6$000	4:260$000
		15:200$000

800 Premios.
3200 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sugeito ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 os da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 24 de maio de 1867.

Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 25 de maio de 1867.—Villa Bella.

Conforme—Francisco Lucio de Castro.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para todo serviço de uma casa de familia: na rua do Cerspo n. 15.

— Joaquim Alfredo Guerreiro Oliva retira-se para Europa.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

Cozinheiro.

Quem precisar de um bom cozinheiro portuguez, dirija-se a rua Nova n. 69, 1º andar.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas. }
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chêvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

— O abaixo assignado tem contratado com o governo da provincia colleccionar todas as obras do vigario Francisco Ferreira Barreto, em prosa ou em verso, religiosas e profanas, para serem impressas e publicadas. Pede a quem tiver alguma producção, ou manuscriptos do mesmo vigario, lh'os emprestem para serem copiados, ou cedam para o dito fim.

Antonio Joaquim de Mello.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado o escravo Deonizio, mulato, com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados, tendo os dedos minimos dos pés arrebitados, costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e levar a seu senhor José Gonçalves de Azevedo na rua da Cruz do Recife n. 34, recebera' a gratificação acima.

— Deseja-se saber se existe José da Costa Cavalleiro, natural da villa de Alcabaça, reino de Portugal, veio para esta provincia em 1847: quem do mesmo poder dar noticia fara' favor de dirigila a' rua do Queimado n. 53, loja de Ferreira, Guimarães & C., que se lhe ficara' summamente agradecido.

— Bernardino Lopes de Oliveira, subdito portuguez, retira-se pera Europa.

Criada

Precisa se alugar uma criada livre ou escrava para o serviço de lavagem e engommado de pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 40.

— João Antonio Carpinteiro da Silva e Manoel Carpinteiro da Silva fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio e de quem mais interessar possa, que no dia 12 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de taberna, situados no lugar do Manguinho ns. 54 e 63, e na refinação sita no mesmo lugar, cuja sociedade girava sob a firma social de Carpinteiro & C., e contrataram nova sociedade nos referidos estabelecimentos sob a firma de Carpinteiro, Filho & Sobrinho, por terem admittido como socio o filho do primeiro socio Manoel Carpinteiro Hijo, ficando a cargo da nova sociedade a liquidação do activo e passivo da extincta firma de Carpinteiro & C. Recife, 13 de maio de 1867.

João Antonio Carpinteiro da Silva.
Manoel Carpinteiro da Silva.
Manoel Carpinteiro Hijo.

Convida-se

Segunda-feira 3 do corrente mez, ás 8 horas da manhãa, na igreja de S. José de Riba-mar celebrar-se-ha uma missa cantada, ao Senhor Bom Jesus da Caridade, as pessoas que concorreram com suas esmolas, são convidadas para assistirem, assim como todos os devotos de dita imagem.

— João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, declara e faz publico, que de ora em diante assigna-se João Ozorio de Castro Maciel da Costa.

— Offerece-se um menino de 12 a 13 annos de idade, bastante activo e intelligente, para praticar em algum estabelecimento que não seja de molhados, e dá fiador de sua conducta: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Ama.

Na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar, precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 14 mezes de idade, e engommar para duas pessoas.

— O Sr. João Gonçalves Rodrigues França queira apparecer a rua da Cambôa do Carmo n 12, afim de entender-se quanto antes com o Sr. João Gonçalves Lucas Lisbôa, pessoa a quem os abaixo assignados passaram todos os seus poderes sobre a casa n. 9 de sua propriedade, que o mesmo senhor occupa á rua do Amparo em Olinda. Recife, 17 de maio de 1867.

Rita F. da Costa Palhares.
Victoriano Palhares.

— Lava-se e engomma-se com perfeição promptidão e preço commodo: na rua do Caldereiro n. 3.

Criada

Precisa-se uma criada para cosinhar e engommar para pouca familia: á tratar na rua do Hospicio casa da esquina defronte da rua do Destino.

Arroz avariado

Na travessa da rua da Madre de Deus, armazem n. 18 vende-se saccos com arroz avariado proprio para animaes a 4$ o sacco de 6 a 7 arrobas.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com descanto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e aos Srs. do corpo do commercio que fica dissolvida de hoje em diante a sociedade que tinha na taberna da rua do Fogo n. 20, sob a firma Machado & Leão, por sahir o socio Manoel Leão Carneiro Pinto e ficar o abaixo assignado com o estabelecimento a seu cargo, por isso quem se julgar credor a mesma firma queira comparecer em dita taberna no prazo de 8 dias, findos estes se não responsabilisa a qualquer onus. Recife 29 de maio de 1867.

João Machado Evangelho.

AMA

Offerece-se uma ama estrangeira para cozinhar e engommar, preferindo casa de homem solteiro: na rua estreita do Rosario n. 20, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado de 16 a 18 annos de idade: na rua de Santa Rita, antigamente do Fagundes, sobrado n. 3.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde havera um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

Attenção,

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados que dê fiador a sua conducta, prefere-se portuguez: no grande armazem Garantia, rua do Imperador n. 14.

Dinheiro

Precisa-se sobre hypotheca em bens de raiz de 400$000: na rua do Rangel n. 33, segundo andar.

— Ferreira & Almeida fazem sciente ao respeitavel publico e mesmo ao corpo do commercio, que desta data em diante deixa de ser nosso caixeiro Bernardo Antonio da Motta.

Recife, 1º de junho de 1867.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867
PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidades por isso, não ha nenhuma casa que poza; rivalizar com este estabelecimento, que agoz de universal reputação.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quairo vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 231, pouco além da fabrica de sabão.

ILEGÍVEL

Junto á esta typographia n. 42.
no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza em barris e meio-ditos a 480 e em libras a 560; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa, bolachinhas de diversas qualidades a 1$ a lata e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cuidar do interno de uma casa: na rua Direita n. 127 segundo andar.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompetam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

— Precisa-se alugar uma cosinheira para casa de pequena familia, prefere-se escrava: a tratar na rua da Roda n. 17.

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europe.

— Precisa se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

Aos capitães de campo

No dia 25 de maio do corrente anno ausentou-se a escrava Joanna, de nação Angola, de idade de 35 a 40 annos, secca, baixa do corpo, levou vestido de chita com ramos de palma de differentes cores e um chale rôxo, levou um taboleiro pequeno e uma toalha de babado, tem os pés foveiros do peito do pé até os dedos, julga-se estar nesta praça por ser ja vista; protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha occultado; e quem a levar á casa de seu senhor sera' generosamente gartificado no armazem conservativo, largo do Terço n. 23.

— Aluga-se do 1º andar do sobrado da rua da Moeda n. 19, uma sala com gabinete, para escripterio ou homem solteiro: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha perfeito conhecimento deste estabelecimento e habilitações para dirigi-lo, e igualmente se precisa de dous trabalhadores de masseira que entendam perfeitamente deste trafico, e bem assim de um rapaz para fazer a entrega de pão na rua: quem se achar nestas circumstancias pode dirigir-se a rua larga do Rosario n. 22, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar no corredor do Bispo n. 13.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se ea festivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Veugeot tin o.
» Chablis branco.
De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	milimetros	(12 pollegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Ama.

Precisa-se de uma para engommar, e que se encarregue de pequenos serviços de uma só pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Boa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de vêr e examinar o estabelecimento; assim avisa com este annuncio.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Moeda n. 2, segundo andar.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros	640
Pomada de » pote	640
Emplastro » libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente de utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello
mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 31, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Por tradição

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 20, deseja saber e saber em que lugar deste imperio existe o Sr. Manoel Antonio de Faria, portuguez, da provincia do Minho.

— Aluga-se a padaria da Torre com todos os seus pertences: á tratar na mesma.

SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Aviso importante

Para os habitantes desta cidade e do centro.

Fogo artificial fabricado fora da cidade com licença da camara municipal e da autoridade policial: só no pateo do Carmo n. 4.

— Na praça da Independencia n. 23, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Alugam-se as casas terreas da rua de Henrique Dias (vulgo Estancia) ns. 12, 16 e 20: os pretendentes devem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39, 1º andar.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade, resolveu em sua ultima sessão, mandar publicar as seguintes disposições dos estatutos, para as quaes chama a attenção dos Srs. associados, que se acham em debito de suas mensalidades.

Art. 12. Os Srs. socios effectivos teem os seguintes deveres:

§ 2.º Satisfazer promptamente á caixa do Gabinete a quantia de 1$000 mensaes, paga por trimestre adiantado.

Art. 20. Os Srs. socios effectivos ficam inhibidos de levar obras do Gabinete.

§ 1.º Quando deixarem de satisfazer as mensalidades, de que trata o § 2º do art. 12, por mais de tres mezes, sendo-lhes pedidas.

Art. 26. Os Srs. socios subscriptores teem por dever especial:

§ unico. Entrar para a caixa do Gabinete, com a quota annual de 12$ pagos adiantados, sem o que não poderão gozar das regalias, que lhes são concedidas pelos respectivos estatutos.

A directoria lembra mais aos Srs. associados, que teem obras demoradas em seu poder, se sirvam recolhe-las quanto antes á bibliotheca, como é expresso nos §§ 3º e 4º do art. 20 dos mencionados estatutos.

Secretaria da directoria aos 27 de maio de 1867.
José da Silva Loyo
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo
1º secretario.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio: á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gameleira: para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

ADVOGADO

Joaquim Pires Machado Portella continua com escriptorio de advocacia, na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

Despedida.

Promovido para a alfandega de Uruguayanna deixando a de Pernambuco, onde servi quatro annos, respeitado por todos, distinguido e amado por muitos, e assás devedor aos dignos inspector e seu illustrado ajudante o Dr. Luiz de Carvalho; onde finalmente encontrei verdadeiros amigos, e homens de bem, cuja lembrança fazem-me duras saudades, admiração e respeito—Pinho Borges, Henriques, Bezerra, Sás, Anselmo, Brederodes, F. Santos, Lumachi, Santos Bastos, Mendes, Assis, Pimenteis, Castro e Silva etc. Os despachantes sendo 65, todos dignos, e de muitos fui amigo por devotamento. Na thesouraria de fazenda fui sempre attendido com justiça e benevolencia pelo mui respeitavel inspector e seus empregados. Sem ser politico, pois que nunca votei, confesso mais que os Exms. barão de Villa Bella, Dr. Abilio, o meu bemfeitor e amigo Silva do Brasil, sua Exma. familia, o negociante João Martins de Barros, e o ex-guarda-mór Affonso do Rego Barros, de todos recebi beneficios que nunca os esquecerei, e na humildade de minha condição ser tão benignamente tratado, occultar seria indigno proceder. Portanto peço-lhes suas ordens e desculpas.

José d'Avila Bittencourt Neiva.

— Arrenda-se o engenho Floresta, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta praça cinco legoas, moente e corrente, e com boas obras: a tratar na rua Nova n. 60, 3º andar.

— Precisa-se alugar uma negrinha para carregar uma criança: na rua da Concordia, casa sem numero junto ao n. 57.

— Precisa-se fallar com o Sr. tenente Bernardino de Miranda e Albuquerque, rendeiro do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, na travessa do Pocinho n. 18.

Ao publico e a policia.

Na noite de 28 do corrente mez, em Santo Amaro, um individuo que diz chamar se Antonio Gomes de tal, altura regular, olhos azues, nariz afilado, côr branca, bastante rosado, barba franceza, trajando chapéo de massa de côr parda, palitot de casimira da mesma côr do chapéo, calça preta, furtou um cavallo com os signaes seguintes: côr melado claro, bebe em branco até o cabeção, castrado, a mão direita calçada de branco, cauda curta e marca de ferro B no quarto direito, sendo o dito cavallo furtado sellado, enfreiado, com sella nova de burranha, manta de lãa e cabeçada de trança.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de fazendas no mato: quem quizer dirija-se a rua do Queimado n. 52, loja de fazendas.

O advogado João Coimbra tem o seu escriptorio em a rua do Imperador n. 27 1º andar: reside na rua Velha n. 17.

— A abaixo assignada, mulher do commerciante Bernardino Francisco de Azevedo Campos, e sua procuradora bastante, declara a todas as pessôas que tinham freguezia e consignações com a casa de seu dito marido, durante a administração do Sr. José Joaquim da Silva, que acaba de fallecer, que podem continuar a corresponder-se com a casa, que fica de ora em diante sob a administração da abaixo assignada, a qual promette satisfazer a todos com a mesma solicitude e pontualidade com que foram sempre satisfeitos pelo referido Sr. José Joaquim da Silva.

Recife, 27 de maio de 1867.
Maria Joaquina de Oliveira Campos.

Gil Braz de Santilhana

Este inimitavel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por 4$ em brochura, e 5$ encadernado: na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

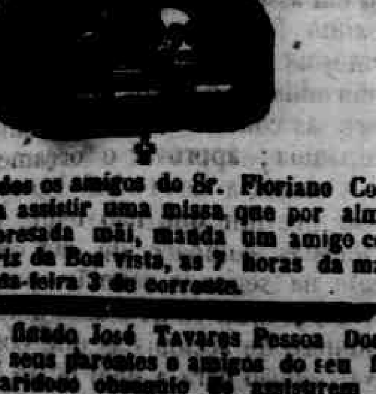
Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja de bons costumes, preferindo-se escravo: á tratar no Collegio Santo Amaro, caes de Apollo n. 61.

CASA DE BANHOS

17-Rua da Cruz--17

A proprietaria desse estabelecimento querendo evitar equivocos capazes de darem uma idéa contra a administração de sua casa, declara que os banhos avulso mornos, frios ou de chuviscos passarão a custar um mil réis cada um; mas não entendendo-se essa differença com os seus freguezes constantes e residentes na provincia, a quem agradece a sustentação de seu pequeno estabelecimento, mas para com aquelles que accidentalmente nella aportarem. As assignaturas mensaes e vendas de cartões continuam pelo mesmo.



São convidados os amigos do Sr. Floriano Correia de Brito, a assistir uma missa que por alma de sua muito presada mãi, manda um amigo celebrar na matriz da Boa vista, as 7 horas da manhãa de segunda-feira 3 do corrente.

A familia do finado José Tavares Pessoa Dornellas, roga aos seus parentes e amigos do seu finado chefe o caridoso obsequio de assistirem a missa que manda celebrar as 7 horas da manhãa do dia 3 do corrente, na igreja matriz de S. José, por alma do mesmo finado.

— Um homem portuguez se offerece para caixeiro de algum engenho ou para administrador de alguma olaria de que tem bastante pratica: quem precisar annuncie.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

NINGUEM
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Compra-se nesta casa
Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Imcumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banoc de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou äospiculação perigosa, e os titulos em gue se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão qarantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3845 meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 2601 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1090 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 1ª loteria da colonisação polaca, que se extrahira' quarta-feira 5 de junho viadouro.

Preço.

Bilhetes	6000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Alto frente formar.
Que fim levaria ? ? ? um mandado executivo, pela fazenda, contra Vicencia Alexandrina da Gloria, nos alugueis do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 128, por falta dos seus proprietarios não terem pago as respectivas decimas (e isso dizem, porém nós não affiançamos), da qual foi incumbido o official de justiça Jesus: isso deseja saber

O Serra-Grande.

— Antonio Teixeira da Silva Reis e José Pereira Cardoso, estabelecidos nesta cidade, com negocio de refinação sita no pateo do Terço n. 15, sóbre a firma social de Teixeira & Cardoso, pelo presente declaram que nada devem relativamente ao referido estabelecimento e que d'ora em diante o socio gerente José Pereira Cardoso, não póde contrahir debitos sob a firma social.

Recife, 1º de junho de 1867.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Roda n. 48, esquina, por cima da taberna.

COMPRAS

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.
Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

A 10$100
se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

10$100
Pagam se as libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

22$000
para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas
Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem: a tratar na rua do Imperador n. 33, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Patacões
Compra-se patacões hespanhoes, brasilheiros e portuguezes de cunho antigo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

Philosophia.
Resumo da logica do compendio de Philosophia por Barbe: a 1$000 cada exemplar, nas principaes livrarias.

Attenção.
Compram-se moveis usados: no armazem da rua do Imperador n. 16.

VENDAS

— Vende-se uma balança para armazem, conxas de pão e braço de Romão, com pouco uso; na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 44.

Farinha de mandioca superior.
A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

AO PUBLICO.
Liquida a loja de joias Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabuga' o artigo relogios tanto de prata como de ouro, para homem e para senhora, faz-se a differença imaginaria para menos do custo, tem relogios de ouro com duas machinas trabalha independente uma da outra, outros com corda para 15 dias, para 8 dias etc., e de prata com retratos em fim a vista explicara' melhor a pechincha, a elles que é liquidação!

— Vende-se por 550$ uma preta de 45 annos, é pechincha: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma escrava cabra, moça, de 25 annos, com habilidades: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se um preto de 30 annos, um mulato de 35 annos: trata-se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

— Vende-se um boi para carroça, muito gordo, quem precisar dirija-se a povoação da freguezia da Varzea, ao Sr. José Rodrigues Campello.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes
Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Attenção.
E' pechincha.
Na rua da Imperatriz n. 42, esquina do Becco dos Ferreiros:

Cha' hysson muito superior a 2$500 a libra.
Em caixas a 2$200 a libra.
Dito mais baixo a 2$ a libra.
Dito miudinho a 2$240 a libra.
Dito preto a 2$ a libra.
Dito preto em massos de libra a 1$280.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Dita dita flor a 1$.
Velas de spermacete a 600 a libra.
Vinho do Porto muito fino a 1$ a garrafa.
Dito dito em pipa a 600 a garrafa.
Dito Figueira em pipa a 500 a dita.
Dito Lisboa em pipa a 400 a dita.
Em tudo sendo em grande porção se fara' abatimento em preços.

— Vendem-se duas casas na rua dos Poços, freguezia dos Afogados, ns. 22 e 24, e que ficam ao seguir a venda do Sr. Tonico, cujas se acabaram de reedificar, contendo cada uma 20 palmos de largura e 50 de fundo, duas salas, dous quartos, janella no oitão, quintal em aberto, vendem se pelo barato preço de 200$000 cada uma: a quem convier, trata-se com Luiz Manoel Rodrigues Valença, sobrado ao norte da fabrica do gaz.

Esteiras de Aracaty.
A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 22, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

Alcatrão do gaz.
Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

O REGULAMENTO DO SELLO
no
O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,
organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000. na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

Calçado barato
Botinas pretas para senhoras a 3$: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.
No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

Luvas de pellica preta.
Chegaram para a loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se uma boa escrava para o serviço de campo, de idade de 42 annos: quem a pretender dirija-se a Santo Amaro das Salinas, n'uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio, que achara' com quem tratar.

Farello novo a 4,400
em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

— Vende-se a casa terrea n. 44 da rua de Motocolombó: a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 15.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 205, por baratissimo preço, com poucos fundos, propria para principiante.

Vende-se
por preços rasoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15, o seguinte: Autos de S. Antonio, de S. Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, historia dos sete infantes de Lara, astucias de Bertoldo, de Bertoldinho, de Cacaceno, confissão de marujo, conto das fadas, historias de D. Francisco do Algarve, dos tres corcovados, de Magalona, de Porcina, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Manhoso e de D. Pedro, Malicia das mulheres, testamento de Manoel Braz, historias da marqueza de Mantua e do barão de Cacaraca, Mystica cidade de Deus, Horas Portoguezas ou paraizo de diversas flores, Ripansos, Manual do semana santa, Imitação de Christo, Mestre da vida, Escudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonseca e Roqnete, Manual encyclopedico, etc., etc.

VENDE-SE
por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contém o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes: a tratar no forte do Mattos n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento com José Honorato de Medeiros. Vende-se mais um terreno no Chacon, em bom lugar, com uma casa velha de tijolo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

Cera de carnauba
Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

— Vende-se um bonito crioulinho de idade de oito annos: na rua do Queimado, loja 46, de Góes & Bastos.

Sementes
Na rua da Cadeia n. 50 vendem-se sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor da Europa.

Queijos do sertão do Seridó
Chegou novamente a rua de Hortas n. 4, grande porção de queijos de manteiga e vende-se por preço commodo tanto em porção como a retalho.

Fazendas baratas
Chitas largas escuras e cores fixas pannos superiores a 240 rs. o covado por ter um pequeno principio de mofo: estão se acabando; em vista da qualidade, madapolão em perfeito estado peça de 24 jardas a 6$ e 6$500 e muito fino a 8$: na loja defronte da guarda da alfandega, rua da Madre de Deus n. 16.

Tinta azul preta para escrever.
Esta tinta ja tão conhecida e acreditada, acaba de chegar e vende-se na livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do arco de S. Antonio.

E' sempre assim quer chova quer faça sol
O jardim da aguia branca esta sempre florido, e os seus jardineiros dispostos a consentirem que os apreciadores do bom colham qualquer das bellas rozas de Alexandria, Camelia ou Dalia, etc. isso mediante a pequena quantia de 1$.

Os que porém quizerem tambem um bonito ramo com diversas rozas miudas esses então contribuirão mais com 2$.

A aguia branca tem a satisfação de avisar a sua boa freguezia que acaba de receber um novo sortimento das bem conhecidas flores finas artificiaes sendo elle tão variado em qualidades como em cores; assim pois os pretendentes compareçam em dita loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8 que serão servidos satisfatoriamente.

Novos e lindos enfeites para senhoras
A aguia branca acaba de receber bonitos enfeites de finas flores, outros com véos, e todos trabalhados com muita perfeição e bom gosto, os quaes além da reconhecida utilidade de servirem para as senhoras assistirem a casamentos, theatros, etc. servem agora ainda mais para irem as novenas do Espirito Santo que de certo serão pomposas e concorridas. e onde cada uma quererá fazer sobresahir o seu garbo e apurado gosto, pelo que se torna preciso comprar dos bellos enfeites que acabam de chegar para a loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Guarnições de fitas para vestidos
E' cousa inteiramente nova, e de muito gosto.

A guarnição consiste de uma peça de fita larga de sarja com trança nos lados e feita da mesma fita o que a torna inteiramente agradavel, servindo esta para a barra, e outra estreita porém no mesmo gosto por enfeitar o corpo do vestido o que assim feito fica de muito gosto.

Cada guarnição custa 10$, e vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola
A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continúa a vende-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

Marrafas de cabello ou crescentes para coques
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga e outros de metal
A aguia branca: á rua do Qeimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas
Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos
O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8

Bonitos port-relogios
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas
Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluchas, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VENDE-SE
Por preços razoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco, n. 15, o seguinte: Autos de Santo Antonio, de S. Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de Juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, Historia dos Sete Infantes de Lara, Astucias de Bertholdo, de Bertholdinho, de Cacaceno, Confissão do Marujo, Conto das Fadas, Historias de D. Francisco do Algarve, dos Tres Corcovados, de Magalona, de Porcina, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Manhoso e de D. Pedro, Malicia das Mulheres, Testamento de Manoel Braz, Historias da Marqueza de Mantua e do barão de Cacaraca', Mystica Cidade de Deus, Horas Portuguezas do Paraizo de diversas flores, Ripanços, Manual da Semana Santa, Imitação de Christo, Mestre da Vida, Escudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonceca, e Roquete, Manual encyclopedico, etc., etc.

Doce de goiaba.
De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Na rua do Imperador n. 43, escriptorio de Claudio Dubeux, vende-se polvora grossa para festejo de S. João, pelo modico preço de 11$ o barril de 25 libras, e no mesmo escriptorio acharão as amostras.

Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente, extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,
Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos
expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura,
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho
obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas
com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.
Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, cómo elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Charutos da fabrica de José Furtado de Simas
Vende-se charutos finos do fabricante José Furtado de Simas por 3$600 e outras marcas do mesmo fabricante, como sejam: DELICIAS e PARISIENSE por 2$500 e TROVADORES por 2$ garantindo-se a qualidade. Nos armazens da rua do Amorim n. 39 e 50, e rua do Cordoniz n. 12 A.

VENDE-SE
— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

— Senhorinha Germana do Espirito Santo vende por preço commodo em seu sitio na estrada de Beberibe, fructeiras de diversas qualidades, bem como laranja, cidra, pinha, lima, sapoti, condeça e [illegible].

Cebolas
Vendem-se a 500 rs. o cento; no armazem do Annes defronte da Alfandega.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhós com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de pôder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
Rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO
DE
NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

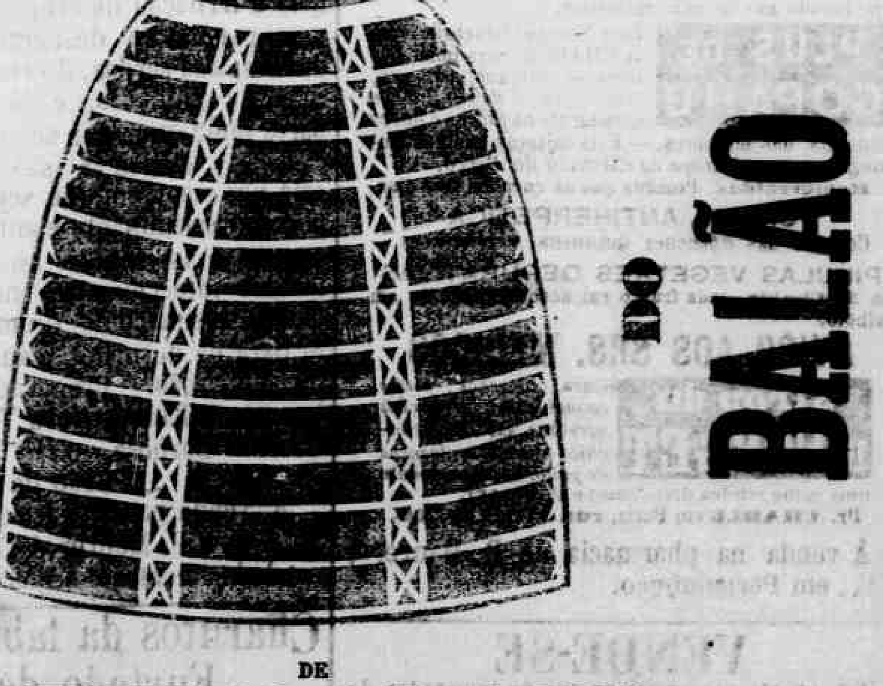
No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco**, ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco**, sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo

O BALÃO

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e rotondas de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11.

O ARMAZEM DE MOLHADOS
INTITULADO
DUAS AMERICAS.
Situado nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio páo com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio á 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cercem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANULÓS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cᵉ, pharmacia, rua Nova. Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

—Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de 24$000 a	32$000
» »	encarnado de 22$000 a	32$000
» »	rôxo de 22$000 a	30$000
» »	preto de 20$000 a	30$000
» »	verde de 20$000 a	29$000
»	de velludo preto	26$000
Capas de asperges de damasco		45$000
Umbellas de idem idem		45$000

DEPOSITO GERAL
do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro
n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a requeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pellica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellás fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Fogos da China a 4$500

a caixa com quarenta cartas, e a retalho a 120, só no armazem da estrella largo do Paraiso numero 14.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

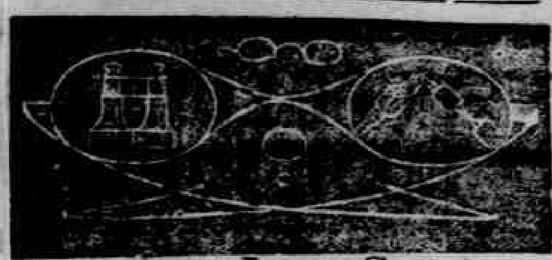
A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Attenção.

Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes; a rua da Madre Deus numero 38 e 9.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno

Carriteis de retros de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de 1 pele a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 [illegible]
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 [illegible]
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Relogios para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Es[illegible]
Aqui a nossa assignatura
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se-uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia.	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman.	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp.	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jûs devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

Burros a venda.

Acha-se no Passo do Camaragibe, uma bonita tropa de burros, em seguimento para Porto Calvo e d'ahi para as immediações da estação de Trombetas, onde terá alguma demora: quem quizer, pois, comprar alguns, por atacado ou a retalho, dirija-se ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Trapiche n. 17, que esclarecerá a respeito

---

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.
DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côree muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
onfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higiemque verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$. e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n, 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda-branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras,
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.
Loja do Passo, rua do Crespo n, 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado; na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperariz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje de ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperariz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$000, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a a 5$, 6$000, e 8$000,; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças atues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim come bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.
Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão. na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.
Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000
Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e graudas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.
Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa lisa que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.
Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.
Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.
Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço de 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.
Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500. 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda. que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.
Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

COBERTAS CHINEZAS
Na loja do Pavão
Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de cazemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.
Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para calças
Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escravos fugidos

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saiente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n 24, que se recompensará com generosidade.

100,000 de gratificação

A quem pegar o mulato caboculo Raymundo, natural do Sobral, provincia do Ceara', fugido em 17 do corrente, tem 20 annos, é cheio do corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba raspada, é quebrado e levou funda, tem em um dos braços letras azues R. S. D., levou vestidos de riscado e outros de linho branco e um chapéosinho de palha escuro, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza e costumava comprar na ribeira: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, terá a gratificação acima.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.° andar, que será generosamente recompensado.
Recife 14 de março de 1867.
Lehamann Freer.

AVISO

as autoridades policiaes e a quem mais competir. No dia 6 do corrente mez e anno fugio o escravo Esaquiel, crioulo, de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, cor bem preta, cabeça redonda, trajava paletot sacco de madapolão branco, calça de cachemira escura quasi preta, sem camisa, durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber, durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer logares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26, ou a rua do Imperador n. 43 1° andar, onde sera' gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1° de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúbá, que será recompensado com a quantia acima.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.
Sebastião Alves da Silva.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.
Recife. 19 de fevereiro de 1867.
Francisco José Alves Guimarães.

— Continúa fugida desde a noite de 30 de setembro do anno passado, a escrava Josepha pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes que se seguem: representa ter 30 annos de idade, côr fula, alta, corpolenta, muito ladina, e disposta para todo serviço, pés e testa grandes, e rosto largo, dentes limados, essa escrava veio do lugar carrapato, comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu á Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della.

Consta que ella existe em terras do engenho Aldêa, guardada por escravos do mesmo engenho, dizendo-se livre, e sendo ahi vista com vestido de cambraia, e sapato de marroquim aos pés. Foi avisado o senhor daquelle engenho, que prometteu fazer o que podesse para a captura da mesma escrava. Quem a apprehender e entregar ao seu senhor no referido engenho, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. Será quem gratificado.
Santos Mendes 22 de abril de 1867.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

VIGESIMA OITAVA SESSÃO PREPARATORIA EM 15 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, (VICE-PRESIDENTE.)

(Continuação.)

« Depois de annunciar que o *que o governo e seu delegado já haviam rompido as malhas da rêde que comprimia a provincia*, e de ameaçar com demissão os funccionarios publicos que contrariassem o mesmo governo, em uma circular profusamente derramada, convida a seus amigos a votar em certos e determinados candidatos ! !

« O presidente do Pará aterrou o povo faze do publicar que os presidentes de provincia *tinham ordem para empregar toda a actividade e energia* de que fossem capazes afim de preencherem os contingentes em termo breve, *dispensadas certas formalidades legaes*, accrescentando que ha momentos supremos em que a salvação da nação exige *que corra-se o véu sobre a estatua da lei* !

« O presidente do Pará por acto de 16 de janeiro arredou das urnas todos os primeiros juizes de paz sob pretextos de presidirem as juntas de qualificação, destruindo assim uma das mais efficazes garantias do processo eleitoral.

« Tão patentes foram estes e outros abusos que o governo imperial deu-se pressa em fulminar esse delegado com insperada e repentina demissão.

« A eleição assim feita não pode ser aceita pela camara dos deputados. Seria a approvação de um grande escandalo, e um estimulo a novos attentados.

« Quando a sociedade se acha abalada por tão lamentavel desmoralisação, urge que a camara se colloque em posição de cortar-lhe a carreira, não sanccionando excessos tão fataes a' liberdade, como ao systema representativo.

E pois proponho :

« Que seja annullada a eleição da provincia do Pará, e que se mande proceder a outra.

« Rio de Janeiro, 16 de maio de 1867.—José de Barros Pimentel.»

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão ao meio dia.

VIGECIMA NONA SESSÃO PREPARATORIA EM 20 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario declara não haver expediente.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DE MINAS-GERAES (6º *districto*).

Procede-se a' votação do parecer da 3ª commissão de poderes sobre a eleição do 6º districto da provincia de Minas-Geraes, e é approvado em suas conclusões, menos na 2ª, que é regeitada.

O Sr. presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Antonio Felicio dos Santos, Antonio Ernesto da Costa, e José Joaquim Ferreira Rabello.

ELEIÇÃO DE PERNAMBUCO (1º *districto*.)

Indo proceder-se a' votação do parecer da 1ª commissão de poderes sobre a eleição do 1º districto da provincia de Pernambuco, vem a' mesa, e é lido, o seguinte requerimento :

« Requeiro o adiamento da votação do parecer da 1ª commissão de poderes relativo a' eleição do 1º districto da provincia de Pernambuco, conforme o disposto no art. 8º § 1º do regimento.

« Paço da camara, 20 de maio de 1867.—J. M. de Macedo. »

O Sr. Luiz Felippe (*pela ordem*):—Parece-me, Sr. presidente, que o requerimento apresentado pelo nobre deputado pelo municipio neutro não pode ser recebido nem sujeito ao apoiamento da casa ; dous são os casos em que o regimento permitte que sejam adiadas as votações dos pareceres das commissões de verificação de poderes : o 1º, quando não se achem reunidos na casa metade e mais um dos membros da camara ; o 2º, quando alguns desses pareceres concluam por annullação de diplomas, ficando addiada a votação para occasião em que se ache ja' aberta a assembléa geral. (*Apoiados.*)

Não se verifica nem um nem outro desses casos (*apoiados*); temos, não 62, como seriam bastantes, mas talvez 80 deputados presentes, por consequinte não se dá a primeira hypothese ; a 2ª a não temos, porque o parecer não conclue annullando diploma algum.

Portanto, acho que V. Exc. não póde receber o requerimento do nobre deputado, porque é contrario ao disposto no regimento.

E se V. Exc. tem duvida em decidir por si a questão, eu pedirei que sobre elle consulte a casa. (*Apoiados*).

O Sr. presidente:—Não tenho duvida alguma a respeito da questão que comprehende as duas especies de que acaba de tratar o nobre deputado, e acho tão clara a disposição do regimento nessa parte, que acceitarei o requerimento, se elle for approvado por um terço dos deputados presentes actualmente, para ser, porem, votado o parecer logo que na casa compareçam 62 dos Srs. deputados ja reconhecidos.

O Sr. Luiz Felippe:—O regimento não falla em deputados reconhecidos, falla em membros da casa.

O Sr. presidente:—Perdôe o nobre deputado : o § 1º do art. 8º diz:—Nas eleições duvidosas, a respeito de qualquer deputado apoiado pela terça parte dos presentes, e independente de votação, ficará adiada a votação dos pareceres na parte respectiva, até que haja na casa metade e mais um dos membros de que a camara se compõe.

O Sr. Luiz Felippe :—Não são os deputados reconhecidos, ha distincção.

O Sr. C. Ottoni:—Não tirem ao terço dos presentes os direitos que o regimento lhes dá, deixem-nos ao menos este respiro.

O Sr. Macedo (*pela ordem*):—Sr. presidente, entendo que V. Exc, deu ao art. 8º do regimento interno a interpretação que elle deve ter.

Senhores, quando se fecham todas as valvulas da discussão aqui na camara em semelhante materia, negar se este unico respiro, isto é, a votação de que falla o § 1º do art. 8º do regimento, é cousa que não póde estar no espirito do art. 8º do regimento.

O Sr. C. Ottoni:—E' preciso que o publico saiba alguma cousa.

O Sr. Araujo Barros:—O publico sabe perfeitamente tudo, porque tudo tem sido publicado extensamente.

O Sr. Macedo:—V. Exc., Sr. presidente, quando, ha poucos dias, aqui declarou que os membros da camara cujas eleições erão contestadas não seriam admittidos a votar, declaração que foi recebida e não foi contrariada por nenhum daquelles que se achavam presentes, comprehendeu perfeitamente que membros da camara são somente aquelles que se acham reconhecidos deputados, e de nenhum modo aquelles que ainda o não estão.

Não sei se ja' ha 62 deputados reconhecidos, mas ainda que haja, se porventura não ha 62 presentes, eu creio que perante o § 1º do art. 8º do regimento interno, estava no meu direito apresentando o requerimento de adiamento (*apoiados*), e V. Exc. procedia perfeitamente, como ia proceder, sujeitando o requerimento ao apoiamento. (*Apoiados*).

Eu sei qual é o destino que espera o meu requerimento, mas não importa (*apoiados*), seja qual for, faça-se effectivo o recurso que o regimento interno offerece ; não se nos tire tambem essa appellação unica que podemos ter. (*Apoiados.*)

O Sr. Horta de Araujo (1º *secretario*):—Sr. presidente, eu entendo como o nobre deputado por Pernambuco, que ha completa differença entre o adiamento de que trata o § 1º do art. 8º do regimento e o adiamento consagrado no § 2º desse mesmo artigo, (*apoiados*); basta reflectir que o § 1º diz que fica adiada a votação até que haja na casa, isto é, até estejam presentes metade e mais um dos membros de que a camara se compõe que são 122.

Para mim a questão é a seguinte : existem presentes nesta casa 62 deputados ? Se existem, não tratando o § 1º do art. 8º do regimento de deputados reconhecidos, entendo que o requerimento apresentado pelo nobre deputado não tem lugar, porque quando o regimento quer que a votação não se faça senão depois de existirem na casa 62 deputados reconhecidos, usa da phrase—depois da abertura da assembléa geral—(*apoiados*), facto que se dá justamente quando existem 62 deputados reconhecidos. Portanto, se estão presentes 62 deputados, o requerimento do nobre deputado não póde ser admittido. (*Apoiados.*)

O Sr. C. Ottoni:—Qual a garantia que resta então ? Zero ?

O Sr. Souza Carvalho :—Sr. presidente, eu entendo que as hypotheses de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 8º são muito differentes : o 1º trata de eleições duvidosas, e o 2º de annullações de diplomas ; o 1º não permitte que haja discussão quando se votar o parecer adiado, e o 2º exige discussão igual a de qualquer parecer : o 1º diz que o adiamento sera' sómente até que haja na casa metade e mais um dos membros de que se compõe a camara, e o 2º diz expressamente que ficara' para depois da abertura da assembléa geral.

A camara deve attender tambem ao fim do legislador. O legislador quiz apenas que n'um caso em que não se annulla diploma algum de deputado, mas sobre o qual sómente se suscitam duvidas, talvez pouco razoaveis e pouco sinceras, uma reunião qualquer, de dez ou doze membros, como acontece em algumas sessões preparatorias, não podesse decidir o resultado da questão ; e para isto o regimento concedeu que um terço dos presentes fosse sufficiente para demorar a decisão, isto é, a simples votação, até se achar presente metade e mais um dos membros da casa.

Ora, é cousa muito differente o que o regimento estabelece quando um parecer annulla um diploma ahi não só se exige maioria de deputados *reconhecidos*, depois da abertura da assembléa geral, como que haja discussão e se sigam todos os tramites de um parecer ordinario.

Creio que o inconveniente que quiz prevenir o § 1º esta' perfeitamente acautelado, o parecer não só foi dado para a ordem do dia, como a camara se acha com muito mais de 62 membros, não póde haver sorpreza nem decisão de uma pequena minoria, por conseguinte não tem lugar o recurso de que se pretendem valer os nobres deputados. (Apoiados ; contestações.)

Peço, pois, a' V. Exc. que dê o devido peso ás differentes disposições do regimento, e, se me fosse permittido, pediria, no caso de não conformar a opinião de V. Exc. com a minha, licença de appellar para a camara.

O Sr. Barão de Prados :—Sr. presidente, eu entendo que nem mesmo esta discussão que agora se abrio podia ter lugar em uma sessão preparatoria (apoiados) ; qual sera' a decisão da camara ? Supponhamos que ella decide contra a letra do regimento, segue-se o absurdo que uma camara em sessão preparatoria decidio sobre uma materia regimentai, e que é muito importante.

Portanto, eu direi simplesmente a minha opinião a respeito da intelligencia do art. 8º do regimento.

Julgo que V. Exc. entendeu perfeitamente o regimento, porque quando se estabeleceu no § 1º uma excepção e se exige a terça parte dos membros presentes para apoiarem um requerimento de adiamento, o que se quiz foi o seguinte : que não se considerasse a materia do § 1º tão importante como a do § 2º, e que só a requerimento dos deputados presentes podesse a materia ser devolvida á camara, quando constituida ; e no 2º caso, não, porque sendo questão muito importante, o § 2º do art. 8.º é imperativo.

O Sr. Tavares Bastos :—Apoiado.

O Sr. Barão de Prados :—Assim eu, que tive parte nessa reforma do regimento, me parece que estava até certo ponto obrigado a dar a minha opinião a respeito, e foi esse o motivo por que me ergui na tribuna.

Entendo que em sessões preparatorias nós não podemos interpretar o regimento, V. Exc. tem de dar a decisão que julgar mais approximada a' verdade e ao regimento, e em tempo opportuno, sobre indicação de qualquer de seus membros, decidirá a camara o que fôr mais consentaneo com a opinião da maioria. (Apoiados.)

Eu entendo que esta é a marcha que se deve seguir. Nem V. Exc. deve submetter semelhante negocio á consideração da casa, deve decidir como entender de justiça ; depois, quando a camara estiver constituida pelos tramites que o regimento marca, decidira' o que entender.

O que digo é que eu, que tive a maxima parte na confecção deste regimento, que dei parecer muito longo, que deve estar na consciencia de todos, sempre entendi este paragrapho por esta maneira, e ainda assim o entendo. Nada mais diviso.

O Sr. Presidente :—Sinto muito não poder annuir aos desejos do nobre deputado, sujeitando esta questão a' deliberação da camara (apoiados), não só porque entendo que ella não é competente para alterar o regimento em sessões preparatorias, como porque insisto em que a disposição do regimento é claro. (Apoiados.)

O regimento quando diz—metade e mais um dos membros—não póde referir-se a deputados não reconhecidos.

Por consequencia, se o requerimento fôr apoiado por um terço, tera' de ser adiada a votação do parecer da commissão sobre a eleição do primeiro districto da provincia de Pernambuco.

Pondo-se a votos o requerimento, é rejeitado.

Procede-se, portanto, a' votação do referido parecer sobre a eleição do primeiro districto da provincia de Pernambuco, e foram approvadas todas as eleições primarias nas freguezias em que não houve duplicata, e bem assim a eleição da freguezia de Muribeca, feita na matriz, e presidida pelo juiz de paz Nereu de Sa' e Albuquerque ; a da freguezia de S. Lourenço da Matta, feita na matriz, e presidida pelo primeiro juiz de paz, mandando-se proceder contra os autores das duplicatas feitas na igreja do Rosario da freguesia de Muribeca e na capella do engenho Tiuma da freguezia de S. Lourenço ; é tambem approvada a eleição da freguezia da Luz, presidida pelo juiz de paz Marcellino de Salles Corrêa, são apurados os votos prestados pelos eleitores reconhecidos legitimos, assim dos collegios que se reuniram na igreja matriz de Santo Antonio do Recife, como na sacristia do Santissimo Sacramento da mesma matriz e dos collegios reunidos na casa da camara da villa do Pão d'Alho e na capella de S. Francisco ; e é adiado o julgamento da eleição primaria da freguezia de Pão d'Alho.

O Sr. Presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Joaquim Saldanha Marinho, Joaquim Francisco de Faria e João Francisco Teixeira.

Em seguida o Sr. presidente declara tambem que achando-se presente na côrte numero sufficiente de deputados para que possa abrir-se a assembléa geral, vai se officiar ao senado e ao governo, por intermedio do ministerio do imperio, remettendo se a este a lista nominal dos deputados presentes, e pedindo-se ao mesmo tempo a declaração do dia, hora e lugar em que Sua Magestade o imperador se dignara receber a deputação que tem de pedir ao mesmo augusto senhor a designação do dia e hora da missa do Espirito Santo, na capella imperial, assim como do dia, hora e lugar da sessão imperial da abertura da assembléa geral ; e noméa para a dita deputação os Srs. barão de Prados, Araujo Vasconcellos, Ambrosio Machado, Meira de Vasconcellos, Belfort Duarte, Vieira da Silva, Lourenço de Albuquerque, Aristides Lobo, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, Barros Pimentel, Macedo, Paulino de Souza, Gavião Peixoto, Synval, Paula Santos, Sisenando Nabuco, Buarque de Macedo, Moraes Costa, Candido Torres Filho, Souza Andrade, Tavares Bastos, Aragão e Mello e Lima Duarte.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão á meia hora depois do meio dia.

TRIGESIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 21 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO (VICE-PRESIDENTE)

A's 11 horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, communicando que S. M. o imperador se digna de receber hoje, á uma hora da tarde, no paço da cidade, a deputação desta camara que tem de pedir a designação do dia e hora da missa do Espirito Santo e do dia, hora e lugar da abertura da assembléa geral.—Inteirado.

Outro do mesmo ministerio, enviando officios da presidencia da provincia de Minas-Geraes e cópias das actas da eleição primaria feita em varias parochias da mesma provincia.—A 3ª commissão de poderes.

Lê-se e vai a imprimir para ser submettido á votação cinco dias depois, na fórma do regimento o seguinte parecer com voto em separado e emenda :

Eleição da provincia do Ceará (3º districto.)

« A primeira commissão de inquerito tendo presentes e examinando maduramente todas as actas e documentos relativos á eleição de dous deputados pelo terceiro districto da provincia do Ceará, depois de haver procedido á todas as indagações, ouvindo as informações das partes contendoras e os debates entre ellas, passa a dar o seu parecer.

« O 3º districto da provincia do Ceara' compõe-se de onze freguezias e oito collegios, que conservam a mesma denominação, excepto a freguezia de Missão Velha cujos eleitores se reunem no collegio da Barbalha, Boa-Vista, creada em 1863 e composta de terrenos desmembrados das antigas freguezias do Icó, Pereiro e Cachoeira ; e Varzea Alegre creada em 1863 composta de territorios da antiga freguezia de Lavras.

« Deduzidas estas freguezias em que não houve eleição pelos motivos que a commissão expendera', o districto fica composto de nove freguezias e oito collegios da seguinte forma :

« Pereiro com 32 eleitores, Icó com 45, Telha com 45, Lavras com 45, Missão Velha com 51, Barbalha com 19, Crato com 50, Jardim com 45 e Milagres com 27.

« Destas freguezias os eleitores de Missão Velha se reunem em Barbalha, ficando o collegio com esta denominação, e os outros sete com as mesmas das respectivas freguezias.

« A commissão apreciará, pois, a eleição de cada uma destas freguezias, afim de por este exame formar um juizo definitivo e seguro sobre todo o processo eleitoral do districto.

Pereiro.

« Nesta freguezia o 2º juiz de paz Manoel Gomes Franco, com eleitores e supplentes compareceu na igreja matriz ás nove horas da manhãa do dia 3 de fevereiro deste anno e ahi installou a assembléa parochial, proseguindo com regularidade nos respectivos trabalhos até conclui-los.

« Entretanto esta eleição foi impugnada por differentes motivos, dentre os quaes a commissão considera somente aquelles mais graves, deixando de parte outros que além de insubsistentes, foram somente allegados, e careceram de provas.

« O 1º juiz desta freguezia era Manoel Brigido dos Santos, que ao mesmo tempo exerce na villa do Pereiro o lugar de professor de primeiras letras. Este juiz de paz havia presidido as qualificações de 65 e 66.

« Mas o presidente da provincia sendo consultado sobre esta circumstancia, isto é, se aquelle funccionario podia accumular os dous lugares de 1º juiz de paz e de professor, e se validas eram as qualificações por elle presididas, decidio pela negativa declarando o incompativel salvo opção, e nullas as referidas qualificações, determinando ao mesmo tempo que neste caso a eleição se fizesse pela qualificação de 1864.

« Esta doutrina do presidente da provincia póde soffrer contestação, mas a commissão observa que o presidente do Ceara' fundou-se não só em uma longa serie de precedentes analogos, como tambem tomou por base as decisões do governo geral exaradas quanto a incompatibilidade nos avisos de 11 de dezembro de 1840, de 28 de novembro de 1847, de 18 e 20 de novembro de 1862 e de 22 de janeiro de 1864.

« Assim sobre a nullidade das qualificações baseou-se igualmente o presidente do Ceará nos avisos de 3 de fevereiro e 1 de junho de 1859, mandando proceder a eleição pela qualificação de 1864. Ainda neste caso prevaleceu a doutrina dos avisos de 15 de maio de 1849 § 6º e 15 de janeiro de 1861 § 2º.

« Todavia foi deste acto que se deduziram argumentos contra a eleição do Pereiro ! Mas releva notar que tomada essa decisão, o 1º juiz de paz Manoel Brigido dos Santos foi o primeiro a aceitar a incompatibilidade e a passar o exercicio de 1º juiz de paz ao 2º, fazendo opção pelo lugar de professor. Por outro lado nota ainda a commissão, que nem uma reclamação houve da parte dos cidadãos votantes, eleitores e supplentes, e nem de parcialidade alguma da freguezia do Pereiro, interessada na eleição, contra a decisão do presidente da provincia, e que ao contrario, a eleição se fez sem protesto de natureza alguma. Tambem foi impugnada essa eleição, porque para ella não concorreram os votantes do territorio desmembrado para a freguezia da Boa-Vista.

« Attendendo, porém, que não houve reclamação por parte desses votantes, e que não sendo, como não foi, a eleição pleiteada por um dos partidos, o resultado seria sempre o mesmo, entende a commissão que essa impugnação não procede.

« Pelo que estando convencida que essa eleição representa a expressão da maioria da freguezia, e que correu com toda regularidade, é de parecer que seja approvada.

Icó.

« O facto capital invocado para empugnar-se esta eleição é o processo instaurado contra o tenente-coronel Casimiro Pinto Nogueira, no intuito de arreda-lo da presidencia da mesa parochial, por ser 1º juiz de paz.

« Em face, porém, das discussões suscitadas perante a commissão a este respeito, e dos proprios documentos offerecidos pelo contendor da eleição, ficou demonstrado que em dias de outubro do anno passado attribuio-se áquelle tenente-coronel o crime de haver soltado, na cidade do Icó, um guarda nacional designado.

« Este facto teria passado talvez desapercebido e não assumiria as proporções que tomou, se o respectivo commandante superior não o houvesse levado ao conhecimento do presidente da provincia, que então era o Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, o qual mandou immediatamente formar conselho de disciplina para proceder sobre aquelle incidente ás necessarias investigações.

« Depois o successor do Sr. Marcondes, o tenente-coronel João de Souza Mello e Alvim, mandou continuar a investigação, sendo afinal condemnado o dito tenente-coronel Casimiro a dous mezes de prisão.

« E' verdade que o partido victorioso nas urnas da freguezia de Icó podia ter interesse em demover aquelle funccionario da presidencia da mesa parochial, mas considerando a commissão que a eleição correu regularmente sem coacção de natureza alguma, e que tomaram parte nella o corpo eleitoral e grande maioria dos cidadãos votantes, sem que a parcialidade vencida fizesse protesto algum durante o processo eleitoral, e nem por outro modo procurasse estorvar a manifestação da opinião que, como se vê das actas, documentos e informações ministradas pelo presidente da provincia, teve lugar com toda a calma e tranquilidade, julga que deve ser approvada esta eleição, tanto mais porque nem um outro vicio se lhe nota que possa inquina-la.

« Tambem se allegava contra essa eleição a falta de concurso dos votantes da Boa-Vista, composta tambem de parte da freguezia do Icó ; a commissão, porém, julgou essa impugnação improcedente pelas razões já expendidas, quando apreciou a eleição de Pereiro.

« Em conclusão, pois, a commissão entende que deve ser approvada a eleição do Icó com o numero de eleitores que deu.

Lavras.

« Na freguezia das Lavras, o processo eleitoral correu com toda a regularidade.

« E' o que consta das actas e informações que a commissão recebeu e examinou. Apezar disso, porém, agitou-se uma duvida que a commissão resolveu depois de proceder a minucioso inquerito. Em virtude de uma resolução da assembléa provincial do Ceará, promulgada em 30 de novembro de 1863, creou se uma nova freguezia com a denominação de Varzea Alegre, composta sómente de terrenos da antiga freguezia de Lavras, que, sendo bastante populosa e extensa pouca alteração devia soffrer no eleitorado. A nova freguezia foi canonicamente provida, porém decorreu bastante tempo sem que se fizesse a destribuição dos respectivos eleitores, que hoje devem ser onze, em consequencia da portaria expedida pelo presidente do Ceará, em 2 de janeiro deste anno. Distando porém a capital da provincia daquelle ponto nunca menos de oitenta leguas, e devendo aquella portaria ser expedida pelo correio terrestre, não podia chegar a tempo de serem convocados os votantes. E se bem que a commissão não considere substancial o prazo restricto de 30 dias que marca a lei para esta convocação, quando razões justificativas impedem de fazê-lo, dão-se no caso presente considerações que não se podem esquecer ; 1ª, que attenta a distancia de 80 leguas, a portaria de designação não podia chegar a seu destino em um prazo menor de dez a quinze dias depois de expedida, se partio ; 2ª, que a convocação se tornava necessaria, visto como a época da eleição havia sido espaçada por uma lei novissima ; 3ª, que era preciso que esta convocação fosse authenticada e provada perante a commissão, e não foi.

« Accresce, além disso, que aquella portaria foi sómente publicada nos jornaes da provincia, muito depois da época eleitoral, isto é, em tempo que o seu conhecimento não podia mais aproveitar aos votantes da Varzea-Alegre. Por outro lado, a commissão vê que no eleitorado de Lavras figuram cidadãos parochianos da nova freguezia, como foi allegado e não contestado nos debates. Apresenta-se entretanto uma acta de onze eleitores da Varzea-Alegre, e um protesto para que os seus votos fossem tomados perante o collegio eleitoral de Lavras, os quaes são declarados em uma escriptura feita pelo tabellião daquella villa. Além de que nem a acta da eleição primaria, nem o referido protesto tilidem as considerações acima figuradas, occorrem as mais vehementes suspeitas de ser posthuma esta eleição de que o collegio eleitoral de Lavras, não tem noticia, e de que nem faz menção na respectiva acta.

« Não pode, portanto, e sómente em vista desse protesto ser attendida semelhante votação, e diminuir-se 11 eleitores do collegio de Lavras.

« Nullos são, pois, os suppostos eleitores de Varzea-Alegre, já porque não exprimem o resultado de uma eleição regular, os seus poderes não foram verificados, e estranho é o modo por que votaram com toda a publicidade devassando o segredo de seus votos.

« A commissão, pois, louvando-se no testemunho do collegio eleitoral de Lavras composto de 45 eleitores, e attendendo á informação de que a portaria de designação chegou tarde, além das razões expostas, não duvida em considerar validas em toda a sua integridade a eleição primaria e secundaria da freguezia de Lavras.

Telha.

« A'cerca desta freguezia allegou-se que a unica eleição verdadeira foi feita na matriz, presidida pelo 1º juiz de paz com eleitores e supplentes : 1º, porque de vespera as parcialidades oppostas da freguezia haviam chegado a um accordo e combinado em uma chapa em que ficou partilhado o eleitorado.

Por outra parte tambem se allegou que a eleição regular da Telha é a presidida pelo 2º juiz de paz Antonio Ferreira Lima, em consequencia de estar impedido de funccionar o 1º, que isto mesmo communicou áquelle no dia da eleição. A commissão examinou as respectivas actas, tanto de uma como de outra eleição, excepto a primaria do allegado convenio que não chegou ás suas mãos, prestou a devida attenção aos debates que foram longos sobre este ponto, mas que certamente não esclareceram como era para desejar a questão ; porém pelo que se disse e allegaram os interessados que nelle tomaram parte, ficou saliente esta consideração—que nem uma nem outra eleição são regulares e exprimem a verdade das urnas da freguezia da Telha. O 1º juiz de paz é apresentado como presidente da eleição em que accordaram as parcialidades. Entretanto esse juiz de paz presidente do collegio eleitoral reunido na villa da Telha no dia 5 de março com 11 eleitores pertencentes á turma da eleição primaria presidida pelo 2º juiz de paz Antonio Ferreira Lima !

« Esta circumstancia não póde deixar de pesar no animo da commissão porque de duas illações que d'ahi se pode adduzir uma é verdadeira.

« Ou o allegado accordo não prevaleceu, foi rescendido immediatamente, ou depois de feito e reduzido a uma acta escripta e assignada, aquelle juiz por suggestões estranhas ou proprias separou-se para illudir os seus adversarios politicos, dando-se por impedido para que seus amigos fizessem outra eleição a salvo na matriz e no dia aprazado.

« Em ambos os casos, porém, entende a commissão, que a legitimidade da eleição desapparece.

« 1º o acto é sem significação, não teve complemento algum, deu-se ausencia absoluta de pleito, foi uma combinação sem resultado. No 2º não foi sanccionado pelos interessados e nem mais cidadãos que na parochia tinham direito de intervir na eleição.

« A commissão entende que nunca poderá ser legitimada pelo poder competente a eleição que constar somente de actas escriptas sem concurrencia e comparecimento dos cidadãos votantes. Semelhante precedente seria o falseamento completo do principio da representação em nosso systema politico.

« O precedente unico que a este respeito poder-se-hia admittir, seria o de uma eleição em que os partidos acordassem em fazer correr uma chapa unica, mediante o concurso do elemento popular.

« Mas infelizmente nem isto se deu na eleição da Telha, que se diz ter sido feita pelo accordo dos partidos ; porquanto, ainda admittindo se a defecção do 1º juiz de paz, accresce que não foi sómente elle o dissidente. Pela acta do collegio eleitoral presidido pelo 3º juiz de paz João Lourenço Collares, vê-se que neste collegio reunido em duplicata no dia 5 de março na matriz da Telha, com 28 eleitores, não compareceram tambem 17, que aliás estiveram presentes no collegio eleitoral que funccionou nesse mesmo dia na dita matriz com 44 eleitores e presidido pelo 1º juiz de paz !

« A consequencia logica é, pois, de que estes 17 não aceitaram, não annuiram ao convenio.

« Assim, pois, é evidente que tal convenio não existe : e se existio, a eleição só existe nas actas, e não foi o resultado da discussão, da luta no terreno legal.

« A commissão sente igualmente sérios escrupulos em approvar a eleição presidida pelo 2º juiz de paz Antonio Ferreira Lima, porque, além de ser impugnada sua authenticidade, é forçoso confessar que o processo eleitoral correu com um descommunal atropello. Em dous dias se fez a 1ª, 2ª e 3ª chamadas e apuraram-se 1,500 cedulas para 15 eleitores. Este facto é inverosimil e denota ausencia absoluta de fiscalisação, se não desprezo das formulas substanciaes da eleição, e só por isso quando outras considerações não existissem, a commissão entende que deve ser tambem considerada nulla a eleição primaria presidida pelo 2º juiz de paz Antonio Ferreira Lima, e reunida depois em collegio eleitoral presidido pelo 1º.

Missão Velha.

« Na freguezia deste nome, e no dia 3 de fevereiro não tendo comparecido na igreja matriz o 1º juiz de paz com a turma de eleitores e supplentes, mas estando o 4º juiz Paulino Corrêa de Araujo que tambem era eleitor, e mais alguns eleitores e supplentes além de numeroso concurso de votantes, aquelle juiz assumio a presidencia da mesa parochial e deu começo á eleição, que terminou sem que fosse pleiteada, e com regularidade. Tal é o enunciado que consta das actas respectivas.

« Contesta-se, porém, esta eleição do seguinte modo : que as autoridades policiaes do termo estando presentes exerceram coacção em larga escala á frente de bandos armados e vedaram o ingresso na matriz ao 1.º juiz de paz com alguns eleitores e supplentes que o acompanhavam, e por isso aquelle 1.º juiz de paz dirigira-se para a casa da camara municipal, afim de fazer alli a eleição, mas que encontrára tambem neste lugar a mesma prohibição, pelo que resolvêra ir proceder á eleição na capella do Rosario. Estas allegações foram acompanhadas de diversos documentos, taes como justificações, attestados, representações da camara e do dito 1.º juiz de paz.

« Mas nos debates suscitados perante a commissão dous dos contendores trataram de refutar estas allegações, e neste intuito abundaram em considerações valiosas.

« Disseram que era falsa a eleição da capella do Rosario, que essa capella tambem não existe porque á mais de seis annos está completamente arruinada e incapaz de servir para qualquer acto civil e religioso, e como prova dessa asserção offereceram um attestado do vigario da freguezia, padre Felix Aurelio Arnaud, em que isso mesmo se declara ; que os ditos documentos resentem-se de um defeito notavel, e vem a ser, a constante allegação de força e violencia, ao passo que nada dizem sobre a supposta eleição do Rosario nem da reunião de povo n'aquelle edificio, entretanto que semelhantes documentos produzidos muito depois da eleição primaria, fallam ao contrario, do povo que acompanhava as autoridades, ao 4.º juiz de paz e da existencia da eleição presidida por este na matriz, embóra com o fim de accusa-la como viciosa e nulla.

« A commissão não deixou de pesar todas estas reflexões, e sobre tudo um facto, em que estiveram de accordo o candidato mais votado do districto e mais dous contendores da eleição, e é que a parcialidade do 4.º juiz de paz estava em grande maioria numerica em relação á do 1.º na freguezia de Missão Velha.

« Ora, admittida esta base é possivel que esta maioria abusasse de sua força, mas não é licito que fosse sophismado por um modo qualquer o seu direito ao triumpho no pleito eleitoral, sómente porque o 1.º juiz de paz se julgasse coacto, não quizesse presidir a eleição, e fosse fazer outra em separado na capellinha do Rosario, tanto mais quando vê-se que de semelhante eleição não se trata nos documentos d'aquelles que mais deviam interessar-se em provar a sua existencia, contestada até em relação ao edificio em que se diz ter sido celebrada, e na propria localidade onde acontecimentos menos importantes foram minuciosamente trazidos ao conhecimento da commissão.

« Ha pois, as mais vehementes presumpções de que a eleição do Rosario é apocripha, e admittindo esta base, a commissão não vacilla em decidir-se pela eleição da matriz presidida pelo 4.º juiz de paz, e que tem em seu favor o comparecimento do povo, testemunho do vigario, das autoridades constituidas, e informação do presidente da provincia.

Barbalha.

« Na freguezia da Barbalha procedeu-se no dia 3 de fevereiro, e na matriz sob a presidencia do 2.º juiz de paz Antonio Pereira Calou de Sá Barreto com eleitores e supplentes, uma eleição regular, mas, á semelhança da de Missão Velha, é contestada com documentos da mesma natureza, isto é, justificações da mesma origem, attestados da camara e do 1.º juiz de paz.

« A refutação dos contendores obteve aqui as mesmas vantagens como a respeito da eleição de Missão Velha, porque estes documentos que fallam sempre da eleição da matriz feita no dia 3 guardam profundo silencio sobre a eleição que se diz feita na mesma matriz no dia 9 de fevereiro, presidida pelo 1.º juiz de paz Idelbrando Ferreira de Menezes. Dá-se, porém, uma singularidade a respeito desta freguezia. A força, a coacção, vedaram o ingresso do 1.º juiz de paz na matriz no dia 3 de fevereiro, entretanto no dia 9 para quando elle affixou editaes adiando a eleição, não houve mais força, não houve coacção, o que não é presumivel, se as autoridades da Barbalha houvessem indebitamente intervindo no pleito eleitoral.

« Semelhante eleição, pois, é inverosimil, e quando se quizesse dar credito á existencia desses motivos em vista de um attestado do vigario da freguezia, sobre cuja authenticidade appareceram duvidas, não se podia deixar de aceitar outro attestado do mesmo, cuja veracidade não se poz em duvida, e este documento declara que a unica eleição que se fez na matriz, foi a do dia 3 de fevereiro, e que nem uma outra alli se deu, como se vê tambem de uma justificação que a commissão examinou. Cumpre além disso accrescentar que o 1.º juiz de paz, sem estar presidindo a assembléa parochial, jámais podia adiar a eleição por mero arbitrio seu.

« Admittir-se este precedente, seria dar largas ao abuso e tornar a validade de uma eleição, um dos actos mais importantes no nosso systema de governo, dependente das paixões e caprichos partidarios de um ou mais individuos.

« Portanto, a commissão entende que deve ser approvada a eleição da freguezia da Barbalha presidida pelo 2.º juiz de paz na igreja matriz, e annullada a que ahi se figura feita no dia 9 pelo 1.º

Milagres.

« A eleição feita na villa de Milagres e freguezia do mesmo nome na igreja matriz, foi presidida por um 2º juiz de paz do districto do Brejo, termo do Jardim, e pela qualificação de 1860.

« Este facto só seria bastante para viciar o processo eleitoral dessa freguezia, quando não sobrassem outras razões de nullidade, visto como, embora nullas todas as outras qualificações posteriores, a de 1860, tendo ja' passado sete annos, deve ter soffrido profundas alterações, de modo que não é verosimil que comparecesse tão crescido numero votantes, qual o que se figura na acta respectiva.

« Mas ainda prescindindo desta razão, não se explica de um modo rasoavel o facto de as 9 horas da manhãa do dia 3 de fevereiro ja' estar presente na matriz um juiz de paz de termo e districto diverso, a distancia de 14 leguas para presidir a eleição, sem que se torne claro e manifesto o disignio firmado de serem excluidos desse direito os quatro juizes de paz da freguezia, que da acta não consta haverem sido convidados, a excepção do 1º, o que alias é recommendado na lei, que neste caso manda consignar e authenticar esta circumstancia. A commissão considera substancial esta declaração no caso vertente, que muito differe do incidente em que a substituição se opera pelos juizes de paz da mesma freguezia, que são entre si supplentes immediatos e não remotos. Deixa a commissão de consignar aqui outras irregularidades que affectam essa eleição, para não alongar mais este parecer. Entretanto deve accrescentar que o districto do Brejo não é o mais visinho a Milagres.

« Entende tambem a commissão que é viciosa a eleição presidida na casa da camara pelo 1º juiz de paz, Francisco José de Souza, por quanto em vista dos documentos que foram exhibidos nos respectivos debates, se evidencia que, além de incompetente o edificio em que teve lugar esta eleição, faltou-lhe um elemento essencial—o povo—, ou antes o concurso dos cidadãos votantes.

« E se é exacto que houve alguma coacção pela razão de estarem o corpo eleitoral e os quatro juizes de paz do lado da parcialidade vencida, esta circumstancia viciaria a verdade da eleição tanto na casa da camara, como na igreja matriz, por que a violencia teria impedido a livre manifestação do voto.

« A commissão é, pois, de entender que sejam annulladas ambas estas eleições, tanto a da casa da camara, como a da igreja matriz.

Jardim.

« A eleição da villa do Jardim esta' nas mesmas condições que a de Milagres ; tambem é um juiz de paz do districto do Brejo que preside a' da matriz, com preterição dos quatro da respectiva freguezia, e sem motivo plausivel de alli apparecer no dia 2 de fevereiro, a's 9 horas da manhãa, se é que a sua presença naquelle lugar não é o resultado de um plano de antemão combinado, que teve igual applicação em Milagres.

« Houve tambem na villa do Jardim uma eleição feita em uma casa particular, pertencente ao tenente-coronel Belarmino Gomes de Sa' Roriz. Mas basta lêr-se a acta desta eleição para ver-se que ella não guardou regularidade alguma. Em uma hora o 1º juiz de paz lavra um edital adiando a eleição para a's 10 horas do mesmo dia, e convocando o povo para a casa do dito tenente-coronel. Nesta mesma hora elle officia ao delegado de policia, queixando-se contra a coacção e a violencia, e depois em vez de limitar-se a este protesto e authenticar a existencia do abuso contra o que reclamava, vai simular uma eleição que corre serena e tranquillamente durante dias sem interrupção alguma.

« Em conclusão a commissão entende que ambas as eleições dessa freguezia são nullas, *a prima facie*, e como taes devem ser profligadas.

Crato.

« A eleição desta freguezia correu em toda a regularidade, extreme de vicios, pelo que entende a' a commissão que deve ser approvada, e que sejam adoptadas as seguintes conclusões :

« Em conclusão, e a' vista do exposto, o resultado das eleições approvadas do 3º districto do Ceara' é o seguinte :

Crato 50 eleitores (presentes 48) :	
Dr Leandro Chaves de Mello Ratisbona.	39
João Brigido dos Santos	29
Barão do Crato	22
Dr. Raymundo Ferreira de Araujo Lima.	8
Icó 45 eleitores (presentes 40):	
Barão do Crato	23
Dr. Ratisbona	20
Dr. Araujo Lima	20
Gonçalo Lagos	17
Lavras 45 eleitores (presentes todos):	
Barão do Crato	45
Dr. Ratisbona	24
Dr. Araujo Lima	13
João Brigido	8
Pereiro 32 eleitores (presentes 31):	
Barão do Crato	31
Araujo Lima	31
Barbalha, 19 eleitores, com 51 de Missão Velha, forma um collegio de 70 eleitores (presentes 59):	
Barão do Crato	59
Dr. Ratisbona	31
Dr. Araujo Lima	28
Resultado total :	
Barão do Crato	180
Dr. Ratisbona	114
Dr. Araujo Lima	92
João Brigido	37
Gonçalo Lagos	17

« A vista do que é a commissão de parecer :

« 1º, Que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias do Crato, Icó, Lavras, Pereiro e Missão Velha presidida na matriz pelo 4º juiz de paz, da Barbalha, presidida pelo 2º juiz de paz Antonio Pereira Calou.

« 2º. Que sejam annulladas todas as mais da Telha, Jardim e Milagre, e as que se figuram ter existido em Missão Velha na igreja do Rosario, na Barbalha no dia 9 de fevereiro, e declarados deputados os Srs. barão do Crato e Dr. Leandro Chaves de Mello Ratisbona, ficando considerado nullo o diploma com que se apresentou o Sr. João Brigido dos Santos.

« Sala das conferencias da 1ª commissão, 17 de maio de 1867.—Felisardo Toscano de Brito.—Mello Cavalcanti.—Viriato de Medeiros.—A. A. de Souza Carvalho : é de parecer que não sendo os motivos e os documentos offerecidos contra a validade das eleições primarias das freguezias de Pereiro, Icó, Lavras e Crato, sufficientes (posto sejam alguns delles dignos de seria consideração e exame) para annullar as ditas eleições, devem ellas ser approvadas ; 2º, que, a vista da discussão havida e dos documentos apresentados, devem ser annulladas todas as eleições primarias que se dizem feitas nas freguezias da Telha, Missão Velha, Barbalha, Varzea-Alegre, Jardim e Milagres, mandando-se proceder a novas eleições ; 3º, que se annulle a eleição secundaria, e se mande proceder a outra em todo o districto.—Meira de Vasconcellos : vencido quanto a's eleições de Barbalha e Missão Velha, feitas na matriz.—Fonseca Vianna.—Corrêa das Neves.—Sayão Lobato (com parecer em separado).—J. J. Fernandes da Cunha, idem.»

« Discordamos do parecer da illustre maioria da 1ª commissão de inquerito que reconhece a validade das eleições das freguezias do Pereiro, Icó, Crato, Missão Velha, Barbalha e Lavras, e annullando as do Jardim, Milagres e Telha, conclue pela legitimidade de poderes conferidos aos deputados eleitos, os Srs. barão do Crato e Dr. Leandro Chaves de Mello Ratisbona, em substituição do Sr. João Brigido dos Santos.

« No 3º districto eleitoral da provincia do Ceará não houve eleição regular ; em quasi todas as parochias a fraude ou violencia decidio com arrojado escandalo das eleições primarias ; para que isto se reconheça, basta apontar algumas das principaes circumstancias das eleições reconhecidas validas no parecer da illustre maioria da commissão.

Pereiro.

« Na freguezia do Pereiro, cuja eleição aliás entre as do 3º districto é uma das de melhor nota, foi o 1º juiz de paz Manoel Brigido Santos, oito dias antes da eleição, por portaria do presidente da provincia declarado incompativel para o exercicio das funcções do juizado de paz, até que renunciasse o lugar de professor publico de primeiras letras que exercia ;—e, o que é mais, igualmente decretou o mesmo presidente a nullidade das qualificações dos annos de 1865 e 1866 por nellas ter intervindo o dito juiz de paz, embora estivessem ultimadas sem nenhuma reclamação ou protesto, e geralmente consideradas firmes e valiosas.

« Se por conveniencias do serviço foi reconhecida e determinada em avisos a incompatibilidade do exercicio cumulativo das funcções do juizado de paz com as do professorado, nunca se poz em duvida a legitimidade dos factos praticados pelo juiz de paz professor, uma vez que regularmente os houvesse executado. Não podia por tanto ser assim decretada a nullidade das qualificações de 1865 e 1866, com razão tidas e havidas por firmes e valiosas, tão sómente por que nellas interviera o 1º juiz de paz, que tambem era professor publico. Se com a execução desse serviço faltou elle as suas obrigações do emprego de professor, fosse por isso extranhado ou responsabilisado, nunca, porém, annullados aquelles actos que praticou no exercicio do lugar que lhe confiara o voto de seus concidadãos ; actos que, em todo o caso, ou pela plena aceitação publica ou por decisão do conselho municipal de recurso, e talvez mesmo tribunal judicial, eram de facto e direito firmes e valiosos. A incompatibilidade de ordem administrativa, creada pela doutrina consagrada em avisos, não tem força juridica para nullificar actos que a lei reconhece e autorisa, maxime como no caso em questão, quando entendem com os mais importantes direitos constitucionaes do cidadão brasileiro.

« Ressente-se, portanto, a eleição da freguezia de Pereiro do vicio radical de uma qualificação incompetente, imposta tão arbitraria como illegalmente pelo presidente da provincia.

Icó.

« A legitimidade da eleição de Icó é com razão contestada : prova concludente da fraude e violencia que a vicia, offerece o procedimento sustentado contra o tenente-coronel Casimiro Pinto Nogueira, 1º juiz de paz, no manifesto proposito de exclui-lo da presidencia da assembléa eleitoral da freguezia. Servio de motivo a imputação de ter este tenente-coronel occasionado no dia 14 de outubro de 1866 a fuga de um guarda nacional do seu commando, designado para destacar de ordem do commandante superior ; foi por esse motivo, com calculada demora, mettido, em fins de dezembro, em conselho de disciplina e condemnado a dous mezes de prisão, de que appellou. Em 10 de janeiro do corrente anno seguio o processo para a capital da provincia, que dista de Icó 80 leguas ; no dia 23 do mesmo mez nomeava-se na capital a junta de justiça ; em 25 era proferida a sentença de condemnação, que logo no dia 3 de fevereiro era-lhe intimada no Icó ! Não ha exemplo de tal presteza e rapidez na decisão e expedição de actos de tamanha gravidade, como sempre são os de julgamento, principalmente em condemnação ! Tudo aqui demonstra o procurado fim com semelhante processo, que pelo modo por que correu revela o fraudulento artificio dos seus autores, além de que o proprio delegado de policia mais claramente o manifesta em carta que dirigio para a capital nestes termos : « O processo de Casimiro e José Pinto foi remettido por um positivo de José Nunes, foi entregue a mulher de Francisco Luiz. Se vir que só com a decisão d'ahi póde o homem ficar inutilisado, devem logo concluir, e por positivo ser remettido, se bem que não haja receio que vençam no licito, salvo com a fraude. »

« Quando taes meios são empregados por parte da administração superior da provincia, e dos seus agentes autorisados nas localidades, dispondo da força publica, e todo arbitrio que se arrogam no exercicio das funcções policiaes, não ha que duvidar do commettimento dos maiores excessos, quanto sejam necessarios para o triumpho eleitoral, que parece ser hoje a principal tarefa das mesmas autoridades policiaes. Este triumpho foi alcançado no Icó por meio da violencia e coacção ; e com a irregularidade de seguir a eleição sem o livro das actas e o da qualificação.

Lavras.

« Dava a freguezia de Lavras 45 eleitores antes da separação de parte do seu territorio, com a creação da freguezia da Varze-Alegre. Esta freguezia, creada por lei provincial de 1863, achava-se effectivamente constituida, tendo nella ja havido a eleição de juizes de paz, e devendo fazer-se a especial de eleitores.

« O presidente da provincia, por portaria de 2 de janeiro, designou-lhe o numero de 11 eleitores, ficando reduzido os de Lavras a 34. Não convindo, porém, esta deducção aos influentes da Lavras, senhores da policia, procuraram obstar a viva força que se fizesse a eleição em Varze-Alegre, não o conseguiram porque a grande maioria da nova freguezia repellindo conseguio effectuar a eleição dos seus 11 eleitores. No entretanto em Lavras, não se tendo em conta com a alteração que trouxe a creação da nova freguezia da Varze-Alegre e designação respectiva de eleitores pela presidencia, faz-se a eleição com o mesmo numero de 45 eleitores ; e depois são repellidos do collegio os 11 especiaes de Varze-Alegre, que protestaram com declaração de votos em um instrumento publico lavrado pelo tabellião.

« Para justificação de tamanha irregularidade e violencia allega-se que não chegara a Lavras a portaria da presidencia alterando o numero de eleitores, e com regularidade se fizera a eleição integral em toda a antiga freguezia, contemplados até no numero dos eleitores alguns moradores da nova de Varze-Alegre, e que nesta não se fez eleição real, porém uma mera simulação. Estas allegações que de nenhum modo foram provadas, são desmentidas pelos factos constantes, e repellidas pela formal disposição da lei e ordem da presidencia, expedida muito a tempo de ter execução. A portaria é de 2, o correio para aquella localidade partio a 4 ; o presidente, que provia acerca da regular eleição daquellas freguezias pela portaria de 2 de janeiro, nem deixou de empregar os meios para que tivesse ella a devida execução, nem estes eram difficeis ; em poucos dias qualquer expresso transpunha a distancia que vai da capital a Lavras : a ser necessario, até com a mesma rapidez com que foi transposta a que, quasi na mesma proporção, se dá entre a capital e Icó. Póde ser em Icó transmittida no dia 3 de fevereiro a confirmação da condemnação do tenente-coronel Casimiro, que a junta de justificação na capital proferira no dia 25 de janeiro ; e não podia chegar a portaria de 2 de janeiro até meiados do mesmo mez em Lavras, quando naturalmente ahi chegaria por esse tempo trazida pela via ordinaria do correio, partido da capital no dia 4 ? ! E tanto chegou, que a eleição se fez na Varze-Alegre, não obstante os estorvos oppostos pela policia de Lavras. Não se sujeitaram os influentes de Lavras ao que fôra disposto de conformidade com a lei, porque era de seu interesse não minguar o numero de eleitores de sua freguezia, e não recuaram diante de uma infracção de lei e desprezo de uma ordem legal, como não hesitaram em accumular mais uma violencia com a repulsa do collegio dos eleitores especiaes de Varze-Alegre, cujos votos nem ao menos tomaram em separado ! Evidentemente a eleição da freguezia de Lavras não é regular, e deve ser, senão absolutamente annullada, pelo menos reduzida a devidas proporções ; assim como deve ser reconhecida a legitimidade da eleição primaria de Varze-Alegre, resultando que não póde prevalecer a votação do respectivo collegio.

Continuar-se-ha

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

O casamento do duque de Aoeste, filho do rei Victor Manoel, verificar-se-ha na segunda quinzena do mez de maio, sem grande apparato.

A promettida esposa manifestou desejos de celebrar este acontecimento com obras de beneficencia.

Durante o mez de março diminuio a divida publica nos Estados-Unidos 7:500:000$000 e desde o 1.º de agosto de 1865 até hoje 234,369:222$000 aproximadamente.

Ha poucos dias expoz-se á venda no hotel Druot, em Paris, um quadro representando uma cabeça de mulher vista de perfil,

Quizeram fazer passar como de Raphael esta pintura, porém a fraude foi descoberta a tempo.

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL